MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG - CEP: 35.057-760 Telefone: (33) 3272-5400 | Ramal 5410 – e-mail: ensino.gv@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES, INTEGRADO

GOVERNADOR VALADARES - MG
JANEIRO/ 2026

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG - CEP: 35.057-760 Telefone: (33) 3272-5400 | Ramal 5410 – e-mail: ensino.gv@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor:	Rafael Bastos Teixeira
Pró-Reitor(a) de Ensino:	Mário Luiz Viana Alvarenga
Diretor(a) Geral:	Tonimar Domiciano Arrighi Senra
Diretor(a) de Ensino:	Bruno de Souza Toledo
Diretora de Ensino Substituta:	Clara Regina Agostini Oliveira
Coordenador(a) de Curso:	Fábio José Generoso

SUMÁRIO

SUMÁRIO 3
1. DADOS DO CURSO 4
2. INTRODUÇÃO 5
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO *CAMPUS* 5
3.1. Contextualização da Instituição 5
3.2. *Contextualização do Campus* 7
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 8
4.1 *Contexto educacional e justificativa do curso* 8
4.2 *Políticas Institucionais no âmbito do curso* 11
5 OBJETIVOS 14
5.1. *Objetivo geral* 14
5.2. *Objetivos específicos* 15
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO 15
6.1. *Perfil profissional de conclusão* 15
6.2. *Área de atuação* 16
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO 16
8. ESTRUTURA DO CURSO 17
8.1. *Organização Curricular* 17
8.1.1. Matriz Curricular 20
8.1.2. Ementário 32
8.1.3. Critérios de aproveitamento 71
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos 71
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores 71
8.1.4. Orientações metodológicas 72
8.1.5. Prática profissional 74
8.1.6. Estágio supervisionado 74
8.1.7. Atividades complementares 76
8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC) 77
8.2 *Apoio ao discente* 78
8.3. Procedimentos de avaliação 80
8.3.1. Aprovação 83

8.3.2. Recuperação da aprendizagem 84
8.3.3. Reprovação 84
8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados 84
8.4. Infraestrutura 85
8.4.1. Espaço físico 85
8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem 95
8.4.3. Acessibilidade 95
8.5. Gestão do Curso 96
8.5.1. Coordenador de curso 96
8.5.2. Colegiado de curso 97
8.6. Servidores 98
8.6.1. Corpo docente 98
8.6.2. Corpo técnico-administrativo 101
8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos 101
9. AVALIAÇÃO DO CURSO 103
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS 104
11.REFERÊNCIAS 106
ANEXOS 111

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Edificações
Forma de oferta	Integrado
Certificação intermediária	Não
Eixo Tecnológico	Infraestrutura
Título Conferido	Técnico em Edificações
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Anual
Tempo de Integralização	Mínimo: 03 (três) anos Máximo: 06 (seis) anos
Carga Horária Total Obrigatória	3.540 (três mil quinhentas e quarenta) horas
Vagas Ofertadas Anualmente:	40 (quarenta)
Nº de turmas ingressantes:	01(uma)
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo seletivo e transferências interna, externa e *ex officio*
Endereço de funcionamento do Curso	Avenida Minas Gerais, n. 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG – CEP: 35057-760
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 042, de 14 de setembro de 2017
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 1178, de 29 de setembro de 2017 Portaria nº 1078, de 04 de outubro de 2018 (alteração para 40 vagas)

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC – é um instrumento fundamental para nortear e definir a organização das práticas pedagógicas propostas para o curso, com vistas a garantir a qualidade do processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de acordo com as normativas institucionais em vigor, de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Edificações, Integrado.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO *CAMPUS*

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

> I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
> II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
> III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
> IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
> V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
> VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
> VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
> VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
> IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de "ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional"; e como visão "ser referência de instituição educacional inovadora, sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade" (IFMG, 2024-2028). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

I. Diversidade,
II. Equidade,
III. Ética,

IV. Inclusão,
V. Inovação
VI. Pessoas
VII. Qualidade,
VIII. Respeito,
IX. Sustentabilidade,
X. Transparência. (IFMG, 2024-2028)

O Projeto Pedagógico Institucional destaca o comprometimento do IFMG com o "desenvolvimento de uma formação humana integral, omnilateral, politécnica e com o exercício da cidadania", bem como a busca pela "transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social por meio da produção e da socialização do conhecimento sustentado a partir do ensino, pesquisa e extensão". A proposta pedagógica tem como base os princípios da Formação humana e integral, da Educação pela diversidade e inclusão, da Inovação e Tecnologia, da Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão e da Verticalização do Ensino. (IFMG, 2024-2028)

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

3.2. *Contextualização do Campus*

No dia 09 de outubro de 2009 foi lançada a pedra fundamental do campus do IFMG em Governador Valadares, sendo a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. O primeiro vestibular foi realizado em dezembro de 2009 e foram então oferecidos dois cursos superiores, sendo eles, Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental, e um curso de nível técnico subsequente em Segurança do Trabalho. As aulas iniciaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo reitor do IFMG, Professor Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do campus Governador Valadares. O funcionamento do campus foi autorizado através da Portaria nº 893, de 08 de julho de

2010, do Ministério da Educação. De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, funcionou no Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), situado na Rua Sete de Setembro, n° 2479, Centro. De outubro de 2010 a março de 2012, as atividades do campus aconteceram no prédio da Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce, situado à Rua Dom Pedro II, nº 244, Centro. No dia 26 de março de 2012, estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria e no dia 25 de maio de 2012, o campus foi inaugurado oficialmente.

A sede própria está localizada na Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares/MG. O campus Governador Valadares tem como áreas de destaque: engenharias, segurança do trabalho e meio ambiente. Os cursos ofertados procuram atender ao princípio da verticalização, ensinando e produzindo conhecimentos em áreas similares desde o ensino de nível médio até o ensino superior e a pós-graduação. Dessa forma, os discentes têm a oportunidade de aperfeiçoar e aprofundar os conhecimentos adquiridos em diferentes etapas e níveis de aprendizagem.

A verticalização permite o diálogo entre os diversos níveis de aprendizagem, a interdisciplinaridade, a especialização e a produção de conhecimento em linguagem acessível a todos os segmentos da população. Atualmente, o campus oferta os seguintes cursos: Técnico em Segurança do Trabalho (subsequente e integrado), Técnico em Meio Ambiente (integrado), Técnico em Edificações (integrado), Técnico em Logística (subsequente – EaD), Técnico em Administração (subsequente – EaD), Bacharelados em Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil e Engenharia de Produção, Tecnologia em Gestão Ambiental e Especialização lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 *Contexto educacional e justificativa do curso*

A opção pelo curso Técnico em Edificações, Integrado, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (IFMG, 2015), se justifica pela missão do IFMG na

oferta de cursos públicos gratuitos e de qualidade, principalmente na forma de cursos técnicos na modalidade integrada, e na importância da formação na área de edificações para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais. Além disso, a formação técnica integrada cumpre um importante papel na inserção socioeconômica dos estudantes, contribuindo para a redução das graves disparidades sociais de Governador Valadares e região.

O setor da construção civil possui elevada relevância para a economia brasileira, apresentando participação significativa no Produto Interno Bruto (PIB) nacional e contribuindo de forma expressiva para a geração de emprego e renda. Dados recentes indicam que o setor mantém participação em torno de 5% do PIB, configurando-se como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico e social do país.

No contexto microrregional, a importância econômica da construção civil também se evidencia de maneira expressiva. No município de Governador Valadares, a área média mensal construída com emissão de Habite-se, conforme registros da Gerência de Licenciamento de Obras Particulares e Atividades Urbanas (GLOPAU/PMGV) é da ordem de 25.041 m². Considerando-se essa média ao longo do ano, obtém-se uma área construída aproximada de 300.492 m² anuais.

Para fins de estimativa econômica, adota-se como referência o Custo Unitário Básico da Construção (CUB), indicador amplamente utilizado no setor para mensuração de custos por metro quadrado. Considerando valores médios atuais do CUB, na ordem de R$ 2.400,00 por m², o volume financeiro anual movimentado pela construção civil no município pode ser estimado em aproximadamente R$ 721 milhões.

Desse montante, estima-se que cerca de 40% seja destinado ao pagamento de mão de obra, o que corresponde a aproximadamente R$ 288 milhões anuais. Esses dados evidenciam o papel estratégico da construção civil na economia local, reforçando a necessidade de formação de profissionais qualificados, capazes de atender às demandas técnicas, tecnológicas e de gestão do setor, em consonância com os objetivos institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG).

A indústria da construção civil configura-se como um dos principais setores econômicos responsáveis pela geração de emprego e renda no Brasil. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, o setor da construção civil foi um dos que mais gerou vagas de trabalho formal no país em 2025, com dezenas de milhares de empregos com carteira assinada criados nos primeiros meses do ano e mantendo tendência de expansão no estoque de trabalhadores formais, superando a marca de três milhões de empregos no setor em meados de 2025. Essa dinâmica revela a importância do segmento para o mercado de trabalho nacional e para o desenvolvimento econômico.

Nesse contexto, a demanda por mão de obra especializada tem se mostrado crescente em diversos setores da economia, em especial na construção civil, que apresenta constantes desafios técnicos e tecnológicos. A qualificação profissional é determinante para que os trabalhadores acessem melhores oportunidades de emprego e obtenham remunerações mais elevadas, assim como para atender às exigências do mercado consumidor e às normas técnicas aplicáveis ao setor.

Um setor que movimenta expressivos volumes de recursos econômicos e de empregos diretos e indiretos exige, consequentemente, profissionais qualificados e preparados para utilizar novas tecnologias, técnicas construtivas atualizadas e práticas de gestão eficientes. A formação técnica específica em edificações e áreas afins contribui não apenas para o incremento da produtividade e da qualidade dos empreendimentos, mas também para a sustentabilidade das relações de trabalho e para a competitividade das empresas no cenário regional e nacional.

Vale ressaltar que, na cidade de Governador Valadares, reconhecida como polo regional de educação nas modalidades técnicas, tecnológicas e superiores na região do Médio Rio Doce, a oferta pública de curso Técnico em Edificações permanece ausente. A inexistência dessa formação técnica específica representa uma lacuna significativa na formação de profissionais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho local e regional, especialmente em um setor com grande potencial de desenvolvimento e com necessidade premente de mão de obra habilitada.

O Curso Técnico em Edificações Integrado é estratégico na construção da cidadania na região e na inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho formal, propiciando oportunidades de geração de renda numa cidade marcada por grandes disparidades socioeconômicas e exíguas condições de ascensão social. O curso procura, assim, além de formar cidadãos, qualificar mão de obra para um importante setor econômico da região, o da indústria da construção civil. Dessa forma, procura-se atuar diretamente na realidade regional, oferecendo oportunidades educacionais para integração da parcela da população mais vulnerável e formação crítico-cidadã para transformação do modelo de desenvolvimento social e econômico da região, concentrador de riquezas, gerador de violências e ambientalmente não sustentável.

Assim, com o objetivo de formar mão de obra qualificada e visto que há a necessidade de formação contínua do profissional Técnico em Edificações para atender não só as necessidades do mercado local, como também de toda a região do médio Rio Doce, onde a cidade de Governador Valadares está inserida, é que se justifica a implantação do Curso de Técnico em Edificações Integrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais em Governador Valadares.

4.2 *Políticas Institucionais no âmbito do curso*

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

> O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa e extensão e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados, em um processo de formação que permita a compreensão do mundo, de si mesmo no mundo, e a compreensão e inserção no mundo do trabalho. (IFMG 2024-2028)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos. Além de promover a integração entre teoria e prática, os programas educacionais buscam contribuir para "uma formação sólida e alinhada às demandas do mundo do trabalho numa perspectiva politécnica e omnilateral que promova a autonomia intelectual, a criatividade, o pensamento crítico e a formação integral dos estudantes". (IFMG, 2024-2028)

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o

IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

Dentre as atividades específicas do curso, destaca-se a possibilidade do desenvolvimento de projetos de iniciação científica – PIBITEC e PIBITEC Jr. Tais projetos são contemplados com cotas de bolsa de iniciação científica e iniciação científica júnior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e institucional e possibilitam o desenvolvimento da pesquisa aplicada às áreas de saúde e segurança do trabalho e higiene ocupacional. A Política de Extensão do IFMG visa desenvolver ações para viabilizar o processo educativo, cultural, esportivo e científico, articulando o Ensino e a Pesquisa, fomentando a consciência social, ambiental e política na formação de profissionais cidadãos, numa relação dialógica com a comunidade. As ações de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa de forma indissociável são desenvolvidas na instituição, conforme a Política de Extensão do IFMG, sob a forma de:

a) Projetos Tecnológicos;

b) Prestação de Serviços;

c) Eventos;

d) Estágio e Emprego;

e) Cursos de Extensão;

f) Programas e Projetos Sociais;

g) Projetos e Programas Culturais, Artísticos e Esportivos;

h) Visitas Técnicas e Gerenciais;

i) Empreendedorismo e Cooperativismo;

j) Acompanhamento de Egressos;

k) Relações Institucionais e Parcerias;

l) Pesquisa Aplicada.

Assim, os alunos do Curso Técnico em Edificações serão estimulados à Iniciação Científica através de produção e divulgação de artigos, participação em congressos e seminários da área, Feira de Ciências, semanas acadêmicas, projetos de pesquisa básica e aplicada e de extensão. Essas estratégias têm como objetivo construir de modo permanente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a necessidade de atualização constante dos conhecimentos adquiridos

Além disso, o curso Técnico em Edificações Integrado incentivará e desenvolverá práticas sustentáveis especialmente por meio do contato de alunos e professores com tecnologias da construção civil que promovam a preservação do meio ambiente como, por exemplo, a reciclagem de entulho. Além disso, de maneira transversal, a "construção sustentável" também será objeto de estudo e reflexão em todas as disciplinas do curso. Nestas, os alunos aprenderão que é possível construir sem destruir o meio ambiente. Projetos de pesquisa e/ou de extensão que tenham foco na organização social e no desenvolvimento sustentável deverão ser apoiados pela coordenação do curso e por seus docentes.

5 OBJETIVOS

5.1. *Objetivo geral*

Garantir a formação básica do ensino médio, conforme as diretrizes da legislação brasileira, de forma integrada à formação de profissionais com conhecimentos técnicos e gerenciais na área da construção civil, em todos os seus segmentos, dentro das habilitações próprias ao Técnico de Edificações.

5.2. *Objetivos específicos*

- Formar profissionais atentos às normas de conduta dentro da ética profissional, com postura crítica, empreendedora e comprometida com o desenvolvimento justo e sustentável;
- Capacitar para compreender as transformações no campo cultural, político, histórico e econômico, permitindo correlacionar com o cotidiano do egresso;
- Articular conhecimentos teóricos à prática profissional, permitindo uma formação ampla e integral, dotando o egresso de habilidades e aptidões que viabilizem sua inserção no mundo do trabalho, de forma consistente e criativa;
- Possibilitar reflexões sobre a importância da teoria e da ciência que sustentam a prática, visando a formação de um profissional com postura reflexiva, em constante aprendizado e flexível às diferentes demandas do mercado de trabalho;
- Possibilitar ao profissional egresso construir competências para desenvolver e executar projetos nas várias áreas da construção civil, no âmbito de sua habilitação profissional, sempre de acordo com as normas técnicas de segurança e legislação específica.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. *Perfil profissional de conclusão*

O egresso do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio apresenta formação básica e profissional integrada, estando apto a atuar em atividades de apoio técnico, operacional e de gestão ambiental, conforme as ocupações previstas no CNCT (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos) e no CBO (Catálogo Brasileiro de Ocupações), respeitando as atribuições legais da profissão, as normas técnicas, de segurança, saúde e meio ambiente.

Ao concluir o curso, o egresso demonstra as seguintes competências:

- Acessa e constrói saberes e tecnologias relacionados à construção civil, incluindo ensaios laboratoriais, cálculo e leitura de diagramas e mapas, normas técnicas, normas de segurança e legislação;
- Realiza ações de planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para infraestrutura;
- Desenvolve e executa projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica;
- Planeja a execução e elabora orçamento de obras, conforme legislação vigente;
- Presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações;
- Orienta e coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.

6.2. *Área de atuação*

- Empresas de construção civil.
- Escritórios de projetos e de construção civil.
- Canteiros de obras.
- Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento.
- Instituições públicas
- Profissional autônomo.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Edificações, Integrado, o aluno deve ter concluído o ensino fundamental no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. *Organização Curricular*

O Curso Técnico em Edificações Integrado é ofertado na modalidade presencial de acordo com a legislação vigente e as normas internas do IFMG, com regime de matrícula anual. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 03 anos e no máximo 06 anos. O curso oferta 40 vagas anuais e funciona em período integral.

Segundo Lucília Machado (2010), a integração curricular, viabilizada pelo Decreto n° 5.154/04, trouxe para as instituições de ensino um grande desafio que nos oportuniza "renovar e inovar" os processos educativos a partir da implementação de currículos de qualidade superior, comprometidos com a articulação criativa das dimensões do fazer, do pensar e do sentir como base para a formação de personalidades críticas e transformadoras. Mas quais as possibilidades de realizar tais propósitos? O que é integração curricular? E quais seus aspectos legais? A partir dos questionamentos, antes de apresentarmos a organização curricular do Curso Técnico em Edificações faz-se necessário explicitarmos o que entendemos por currículo integrado e quais as possibilidades de sua realização.

Segundo Antônio Flávio Moreira e Tomaz Tadeu da Silva (1995), o currículo deve ser concebido como um "artefato social e cultural". Sua construção é histórica, contextual e imparcial. Trata-se de um processo conflituoso e imbricado por relações de poder. Conforme esses autores,

> (...) o currículo transmite visões sociais particulares e interessadas, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal, ele tem uma história, vinculada às formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação (MOREIRA; SILVA, 1995, p. 8).

Nesse sentido, considerando a educação profissional de nível médio, durante anos nos pautamos em uma concepção dual de ensino e, consequentemente, do currículo. Em outras palavras, a educação profissional, por muito tempo, postulou um currículo segregado e limitado, evidenciando a formação do trabalhador – ora "submisso", ora "desvalido da sorte" –, em detrimento da formação para a vida e a cidadania. Segundo Marise Ramos,

> Esta marca atravessa a história da educação brasileira, desde os tempos em que a educação profissional era uma política para retirar do vício e do ócio os desvalidos da sorte; passando pelas políticas de equivalência e de compulsoriedade do ensino técnico; pelas lutas em defesa da escola unitária, derrotadas pela reforma conservadora do governo FHC, até chegarmos nos dias de hoje. A revogação do Decreto no 2.208/97 e o advento do Decreto no 5.154/2004 foi uma condição sine qua non para isso (RAMOS, 2010, p. 43).

O Decreto n° 5.154/2004 trouxe, portanto, uma necessidade de reformulação da educação profissional e do currículo. Agora a educação técnica de nível médio pauta-se por um conhecimento mais abrangente e que objetiva – não apenas a formação de um profissional "adaptado" para encarar o mercado de trabalho, mas muito mais que isso –a formação de um sujeito preparado para enfrentar a vida, e que seja capaz – não apenas de executar tarefas rotineiras – de analisar, entender e transformar os processos produtivos no qual está inserido de forma responsável e criativa. Desse modo, a presente proposta está atenta para a necessidade de se construir o ensino médio que integre trabalho, ciência e cultura, na perspectiva de uma formação unitária, politécnica e unilateral (FRIGOTTO, 2010).

Neste contexto, a organização curricular do Curso Técnico em Edificações, integrado, pretende superar a dualidade entre "cultura técnica" e "cultura geral", deslocando o foco de seus objetivos do mercado de trabalho para a pessoa humana.

A ideia de integração, entretanto, vai além da forma. Segundo Ramos,

> Não se trata de somar os currículos e/ou cargas horárias referentes ao ensino médio e as habilitações profissionais, mas sim de relacionar internamente a organização curricular e o desenvolvimento do processo

> de ensino-aprendizagem, conhecimentos gerais e específicos; cultura e trabalho; humanismo e tecnologia. (...) O currículo integrado do ensino médio técnico visa a formação dos trabalhadores como dirigentes, tendo como horizonte a superação da dominação dos trabalhadores e perspectivas de emancipação (RAMOS, 2010, p. 51-52).

A partir das ideias de integração apresentadas acima, o currículo deve ser praticado sempre considerando as dimensões humana e profissional do sujeito, a concepção de conhecimento na perspectiva da totalidade e do trabalho como princípio educativo. Também o documento base da educação técnica aponta para a necessidade de respaldarmos nossa prática curricular nesses princípios e ideias, para propiciarmos a formação de cidadãos capazes de "compreender a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente, técnica e politicamente, visando contribuir para a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos" (BRASIL, 2007, p. 25).

Para a efetiva integração curricular, torna-se fundamental o desenvolvimento de atividades e conteúdos relacionados ao trabalho, à ciência, à tecnologia e à cultura, preocupadas em atender às necessidades e características sociais, culturais, econômicas e intelectuais dos estudantes. Entretanto, pensar na possibilidade de desenvolver experiências nesse sentido é um desafio a ser vencido gradualmente e processualmente.

Esse documento atenta à nova perspectiva curricular e busca construir um currículo integrado à finalidade, muito mais que a formação específica do trabalhador, de modo a possibilitar a formação unitária, que contemple a formação profissional e humana geral. Não se trata de uma somatória de conteúdos desconexos, mas uma orquestração de conteúdos que se relacionam e permitem a concretização do processo educativo integral do sujeito.

O desafio da integração é enorme, mas a otimização do tempo contribui para a superação dos percalços. Esta constatação motivou a redução proposta, mas é preciso ressaltar que a carga horária e a quantidade de disciplinas ainda são consideráveis. Para romper esta questão, as reuniões pedagógicas semanais visam, dentre outras questões, integrar a atividade docente (equipe), de forma que a abordagem conceitual seja compartilhada por diversos profissionais, e não compartimentadas à apenas alguns

sujeitos do processo de ensino-aprendizagem. A abordagem multifacetada (por diversos docentes) sobre um mesmo tema dará o "tom" da integração.

O Curso Técnico em Edificações Integrado possui uma carga horária obrigatória total de 3.540 (três mil quinhentas e quarenta) horas, já incluso o estágio supervisionado obrigatório de 120 (cento e vinte) horas. A prática profissional está presente de forma interdisciplinar na matriz curricular e no estágio obrigatório. Não há exigência do cumprimento de atividades complementares nem itinerários formativos intermediários. O tempo de integralização do curso é de no mínimo 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

A matriz curricular foi elaborada com base nos dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e suas alterações posteriores. O currículo abrange o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil, valorizando-se as características regionais e locais da sociedade, cultura, economia e dos educandos, os princípios de proteção e defesa civil e dos direitos humanos, a prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente e a educação ambiental, bem como o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena (BRASIL, 1996).

Além disso, em atendimento às Leis no 11.769/2008 e no 13.006/2014, a música e o cinema nacional serão abordados de forma transdisciplinar, envolvendo principalmente as disciplinas Artes, Filosofia, Geografia, História, Língua Portuguesa e Redação, Língua Estrangeira (Inglês), Língua Espanhola, Literatura e Sociologia.

A proposta curricular do curso Técnico em Edificações atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Federal no 9.394/96, no Decreto Federal no 5.154/04, no Parecer CNE/CP 17/2020, na Resolução CNE/CP nº1/2021 e demais normas vigentes.

8.1.1. Matriz Curricular

A Matriz Curricular 2026, do Curso Técnico em Edificações foi construída a partir da revisão da Matriz Curricular vigente (2016) considerando-se os pressupostos legais, o perfil do egresso, o contexto nacional e regional. A distribuição das disciplinas,

nas 3 (três) séries considera a Lei 14.945/24, de 31 de julho de 2024. Esta lei altera artigos da Lei 9.394/96 e estabelece a carga horária mínima para as disciplinas de Formação Geral Básica. A carga horária das disciplinas de Formação Técnica e Profissional é estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Para o Curso Técnico em Edificações, Integrado essas cargas horárias, de acordo com a legislação, são pelo menos 2.100 (duas mil e cem) horas para a Formação Geral Básica e 1.200 (mil e duzentas) horas para a Formação Técnica Profissional. No campus Governador Valadares a carga horária para Formação Geral Básica o Curso Técnico em Edificações, Integrado é de 2.220 (duas mil, duzentas e vinte) horas.

Matriz Curricular

Curso Técnico em Edificações Integrado

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS						
SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
			Teórica	Prática		
1	GVITEDI.058	Biologia I	60	-	NA	NA
1	GVITEDI.059	Desenho Técnico aplicado a Projetos de Arquitetura e Engenharia Civil	30	60	NA	NA
1	GVITEDI.060	Educação Física I	20	40	NA	NA
1	GVITEDI.061	Filosofia I	30	-	NA	NA
1	GVITEDI.062	Física I	90	-	NA	NA
1	GVITEDI.063	Geografia I	60	-	NA	NA
1	GVITEDI.064	História I	60	-	NA	NA
1	GVITEDI.065	Informática	60	60	NA	NA
1	GVITEDI.066	Introdução à Construção Civil e Legislação Básica	60	-	NA	NA
1	GVITEDI.067	Língua Estrangeira (Inglês I)	60	-	NA	NA
1	GVITEDI.068	Língua Portuguesa e Redação I	120	-	NA	NA
1	GVITEDI.069	Matemática I	120	-	NA	NA

1	GVITEDI.070	Materiais de Construção	30	30	NA	NA
1	GVITEDI.071	Mecânica dos Solos	48	12	NA	NA
1	GVITEDI.072	Química I	60	-	NA	NA
1	GVITEDI.073	Sociologia I	30	-	NA	NA
Carga horária da 1ª série			938	202	**1140**	
2	GVITEDI.074	Administração e Empreendedorismo	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.075	Artes I	30	30	NA	NA
2	GVITEDI.076	Biologia II	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.077	Educação Física II	20	40	NA	NA
2	GVITEDI.078	Estabilidade das Construções	48	12	NA	NA
2	GVITEDI.079	Filosofia II	30	-	NA	NA
2	GVITEDI.080	Física II	90	-	NA	NA
2	GVITEDI.081	Geografia II	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.082	História II	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.083	Introdução à Segurança do Trabalho	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.084	Língua Estrangeira (Inglês II)	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.085	Língua Portuguesa e Redação II	90	-	NA	NA
2	GVITEDI.086	Matemática II	90	-	NA	NA
2	GVITEDI.087	Noções de Estatística e Probabilidade	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.088	Projeto Assistido por Computador	60	60	NA	NA
2	GVITEDI.089	Química II	60	-	NA	NA
2	GVITEDI.090	Sociologia II	30	-	NA	NA
2	GVITEDI.091	Técnicas da Construção Civil	48	12	NA	NA
Carga horária da 2ª série			1016	154	**1170**	
3	GVITEDI.092	Artes II	30	-	NA	NA

3	GVITEDI.093	Biologia III	60	-	NA	NA
3	GVITEDI.094	Educação Física III	20	40	NA	NA
3	GVITEDI.095	Filosofia III	30	-	NA	NA
3	GVITEDI.096	Física III	90	-	NA	NA
3	GVITEDI.097	Geografia III	60	-	NA	NA
3	GVITEDI.098	História III	60	-	NA	NA
3	GVITEDI.099	Língua Portuguesa e Redação III	90	-	NA	NA
3	GVITEDI.100	Literatura	60	-	NA	NA
3	GVITEDI.101	Matemática III	90	-	NA	NA
3	GVITEDI.102	Planejamento e Gerenciamento de Obras e Serviços	30	30	NA	NA
3	GVITEDI.103	Projeto Arquitetônico	30	30	NA	NA
3	GVITEDI.104	Projeto de Instalações Elétricas	30	30	NA	NA
3	GVITEDI.105	Projeto de Instalações Hidrossanitárias	30	30	NA	NA
3	GVITEDI.106	Química III	60	-	NA	NA
3	GVITEDI.107	Saneamento Básico	60	-	NA	NA
3	GVITEDI.108	Sociologia III	30	-	NA	NA
3	GVITEDI.109	Topografia	45	45	NA	NA
Carga horária da 3ª série			905	205	**1110**	

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	**CH**
Atividade complementar	0
Estágio supervisionado	120
Trabalho de conclusão de curso	0
	120

DISTRIBUIÇÃO DA CH TOTAL CURSO	
Carga horária em disciplinas obrigatórias	**3.420**
Componentes curriculares obrigatórios	120
Carga horária total do curso	**3.540**

DISCIPLINAS OPTATIVAS

SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
			Teórica	Prática		
1	GVIESPI.001	Língua Estrangeira (Espanhol I)	60	-	NA	NA
2	GVIESPI.002	Língua Estrangeira (Espanhol II)	60	-	Língua Estrangeira (Espanhol I)	
3	GVIESPI.003	Língua Estrangeira (Espanhol II)	60	-	Língua Estrangeira (Espanhol II)	

DISCIPLINAS EQUIVALENTES						
OBRIGATÓRIAS						
SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA MATRIZ 2026	CH	CÓDIGO	DISCIPLINA EQUIVALENTE	CH
1	GVITEDI.058	Biologia I	60	GVITEDI.006	Biologia	66,70
1	GVITEDI.059	Desenho Técnico aplicado a Projetos de Arquitetura e Engenharia Civil	90	GVITEDI.014	Desenho Técnico Aplicado a Projetos de Arquitetura e Engenharia Civil	100,00
1	GVITEDI.060	Educação Física I	60	GVITEDI.003	Educação Física	66,70
1	GVITEDI.061	Filosofia I	30	GVITEDI.011	Filosofia	33,30
1	GVITEDI.062	Física I	90	GVITEDI.004	Física	100,00
1	GVITEDI.063	Geografia I	60	GVITEDI.009	Geografia	66,70
1	GVITEDI.064	História I	60	GVITEDI.008	História	66,70
1	GVITEDI.065	Informática	120	-	-	-
1	GVITEDI.066	Introdução à Construção Civil e Legislação Básica	60	GVITEDI.016	Introdução à Construção Civil e Legislação Básica	66,70
1	GVITEDI.067	Língua Estrangeira (Inglês I)	60	GVITEDI.002	Língua Estrangeira (Inglês)	66,70
1	GVITEDI.068	Língua Portuguesa e Redação I	120	GVITEDI.001	Língua Portuguesa e Redação	133,30
1	GVITEDI.069	Matemática I	120	GVITEDI.007	Matemática	133,30
1	GVITEDI.070	Materiais de Construção	60	GVITEDI.012	Materiais de Construção	66,70

DISCIPLINAS EQUIVALENTES						
OBRIGATÓRIAS						
SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA MATRIZ 2026	CH	CÓDIGO	DISCIPLINA EQUIVALENTE	CH
1	GVITEDI.071	Mecânica dos Solos	60	GVITEDI.015	Mecânica Dos Solos	66,70
1	GVITEDI.072	Química I	60	GVITEDI.005	Química	66,70
1	GVITEDI.073	Sociologia I	30	GVITEDI.010	Sociologia	33,30
2	GVITEDI.074	Administração e Empreendedorismo	60	GVITEDI.051	Administração e Empreendedorismo	33,30
2	GVITEDI.075	Artes I	60	GVITEDI.020	Artes	66,70
2	GVITEDI.076	Biologia II	60	GVITEDI.024	Biologia	66,70
2	GVITEDI.077	Educação Física II	60	GVITEDI.021	Educação Física	66,70
2	GVITEDI.078	Estabilidade das Construções	60	GVITEDI.033	Estabilidade das Construções	66,70
2	GVITEDI.079	Filosofia II	60	GVITEDI.029	Filosofia	33,30
2	GVITEDI.080	Física II	30	GVITEDI.022	Física	100,0
2	GVITEDI.081	Geografia II	90	GVITEDI.027	Geografia	66,70
2	GVITEDI.082	História II	60	GVITEDI.026	História	66,70
2	GVITEDI.083	Introdução à Segurança do Trabalho	60	GVITEDI.034	Introdução à Segurança do Trabalho	66,70
2	GVITEDI.084	Língua Estrangeira (Inglês) II	60	-	-	-

DISCIPLINAS EQUIVALENTES						
OBRIGATÓRIAS						
SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA MATRIZ 2026	CH	CÓDIGO	DISCIPLINA EQUIVALENTE	CH
2	GVITEDI.085	Língua Portuguesa e Redação II	60	GVITEDI.017	Língua Portuguesa e Redação	100,0
2	GVITEDI.086	Matemática II	90	GVITEDI.025	Matemática	100,0
2	GVITEDI.087	Noções de Estatística e Probabilidade	90	GVITEDI.057	Noções de Estatística e Probabilidade	66,70
2	GVITEDI.088	Projeto Assistido por Computador	120	GVITEDI.030	Projeto Assistido por Computador	100,0
2	GVITEDI.089	Química II	60	GVITEDI.023	Química	66,70
2	GVITEDI.090	Sociologia II	30	GVITEDI.028	Sociologia	33,30
2	GVITEDI.091	Técnicas da Construção Civil	60	GVITEDI.032	Técnicas da Construção Civil	133,30
3	GVITEDI.092	Artes II	30	-	-	0
3	GVITEDI.093	Biologia III	60	GVITEDI.041	Biologia	66,70
3	GVITEDI.094	Educação Física III	60	GVITEDI.038	Educação Física	66,70
3	GVITEDI.095	Filosofia III	30	GVITEDI.046	Filosofia	33,30
3	GVITEDI.096	Física III	90	GVITEDI.039	Física	100,0
3	GVITEDI.097	Geografia III	60	GVITEDI.044	Geografia	66,70
3	GVITEDI.098	História III	60	GVITEDI.043	História	66,70

DISCIPLINAS EQUIVALENTES						
OBRIGATÓRIAS						
SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA MATRIZ 2026	CH	CÓDIGO	DISCIPLINA EQUIVALENTE	CH
3	GVITEDI.099	Língua Portuguesa e Redação III	90	GVITEDI.035	Língua Portuguesa e Redação	100,0
3	GVITEDI.100	Literatura	60	-	-	-
3	GVITEDI.101	Matemática III	90	GVITEDI.042	Matemática	100,0
3	GVITEDI.102	Planejamento e Gerenciamento de Obras e Serviços	60	GVITEDI.047	Planejamento e Gerenciamento de Obras e Serviços	66,70
3	GVITEDI.103	Projeto Arquitetônico	60	GVITEDI.050	Projeto Arquitetônico	66,70
3	GVITEDI.104	Projeto de Instalações Elétricas	60	GVITEDI.048	Projeto de Instalações Elétricas	66,70
3	GVITEDI.105	Projeto de Instalações Hidrossanitárias	60	GVITEDI.049	Projeto de Instalações Hidrossanitárias	66,70
3	GVITEDI.106	Química III	60	GVITEDI.040	Química	66,70
3	GVITEDI.107	Saneamento Básico	60	GVITEDI.052	Saneamento Básico	33,30
3	GVITEDI.108	Sociologia III	30	GVITEDI.045	Sociologia	33,30
3	GVITEDI.109	Topografia	90	-	-	-
Carga Horária Total			**3420**			

DISCIPLINAS EQUIVALENTES						
OPTATIVAS						
SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA MATRIZ 2026	CH	CÓDIGO	DISCIPLINA EQUIVALENTE	CH
1/2/3	GVIESPI.001	Língua Estrangeira (Espanhol I)	60	GVITEDI.053	Língua Espanhola I	66,70
2	GVIESPI.002	Língua Estrangeira (Espanhol II)	60	GVITEDI.054	Língua Espanhola II	66,70
3	GVIESPI.003	Língua Estrangeira (Espanhol III)	60	GVITEDI.055	Língua Espanhola III	66,70

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG - CEP: 35.057-760 Telefone: (33) 3272-5400 | Ramal 5410 – e-mail: ensino.gv@ifmg.edu.br

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA
(Base Nacional Comum Curricular)

SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	GVITEDI.058	Biologia I	60
1	GVITEDI.060	Educação Física I	60
1	GVITEDI.061	Filosofia I	30
1	GVITEDI.062	Física I	90
1	GVITEDI.063	Geografia I	60
1	GVITEDI.064	História I	60
1	GVITEDI.067	Língua Estrangeira (Inglês) I	60
1	GVITEDI.068	Língua Portuguesa e Redação I	120
1	GVITEDI.069	Matemática I	120
1	GVITEDI.072	Química I	60
1	GVITEDI.073	Sociologia I	30
2	GVITEDI.075	Artes I	60
2	GVITEDI.076	Biologia II	60
2	GVITEDI.077	Educação Física II	60
2	GVITEDI.079	Filosofia II	30
2	GVITEDI.080	Física II	90
2	GVITEDI.081	Geografia II	60
2	GVITEDI.082	História II	60
2	GVITEDI.084	Língua Estrangeira (Inglês) II	60
2	GVITEDI.085	Língua Portuguesa e Redação II	90
2	GVITEDI.086	Matemática II	90
2	GVITEDI.089	Química II	60
2	GVITEDI.090	Sociologia II	30
3	GVITEDI.092	Artes II	30
3	GVITEDI.093	Biologia III	60
3	GVITEDI.094	Educação Física III	60
3	GVITEDI.095	Filosofia III	30
3	GVITEDI.096	Física III	90
3	GVITEDI.097	Geografia III	60

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA
(Base Nacional Comum Curricular)

SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
3	GVITEDI.098	História III	60
3	GVITEDI.099	Língua Portuguesa e Redação III	90
3	GVITEDI.100	Literatura	60
3	GVITEDI.101	Matemática III	90
3	GVITEDI.106	Química III	60
3	GVITEDI.108	Sociologia III	30
Carga Horária de FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			**2220**

FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
(Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT)

SÉRIE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	GVITEDI.059	Desenho Técnico aplicado a Projetos de Arquitetura e Engenharia Civil	90
1	GVITEDI.066	Introdução à Construção Civil e Legislação Básica	60
1	GVITEDI.065	Informática	120
1	GVITEDI.070	Materiais de Construção	60
1	GVITEDI.071	Mecânica dos Solos	60
2	GVITEDI.074	Administração e Empreendedorismo	60
2	GVITEDI.078	Estabilidade das Construções	60
2	GVITEDI.083	Introdução à Segurança do Trabalho	60
2	GVITEDI.087	Noções de Estatística e Probabilidade	60
2	GVITEDI.088	Projeto Assistido por Computador	120
2	GVITEDI.091	Técnicas da Construção Civil	60
3	GVITEDI.102	Planejamento e Gerenciamento de Obras e Serviços	60
3	GVITEDI.103	Projeto Arquitetônico	60
3	GVITEDI.104	Projeto de Instalações Elétricas	60
3	GVITEDI.105	Projeto de Instalações Hidrossanitárias	60
3	GVITEDI.107	Saneamento Básico	60
3	GVITEDI.109	Topografia	90
Carga Horária de FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL			**1200**

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

<table>
<tr><td colspan="3">1ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.058</td><td>Nome da disciplina:
Biologia I</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60</td><td>CH prática:
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: O que a biologia estuda e método científico. Bases moleculares da vida. Célula procariota. Célula eucariota animal e vegetal. Membrana plasmática. O citoplasma e suas organelas. Metabolismo energético. Núcleo e cromossomos. Ácidos nucléicos e síntese proteica. Divisão celular. Histologia animal. Reprodução. Embriologia.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Reconhecer a importância do estudo da Biologia para compreender melhor o mundo em que se vive;
● Valorizar a aplicação do método científico no estudo dos fenômenos biológicos;
● Interpretar a dinâmica fisiológica da célula como processo harmônico e integrado;
● Compreender que a vida, como processo biológico, depende das transformações energéticas e materiais que ocorrem no interior da célula;
● Conhecer as novas tecnologias relativas ao estudo da genética molecular e suas aplicações;
● Reconhecer a reprodução e o desenvolvimento embrionário como característica fundamental à vida e que garante sua continuidade, desde a existência dos primeiros seres vivos até os dias atuais.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
GODOY, Leandro; LOURENÇO, Geovana 360° Biologia Volume único FTD São Paulo 2026.
LAZZARINI, Luciane; BOBATO, Vilmarise; TOZETTO NETO, Lauro Do seu Jeito: Biologia Volume único Ática São Paulo 2026.
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular 13 edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2017.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14 edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2023.
COX, Michael M.; NELSON, David L.; SARAIVA-PEREIRA, Maria Luiza ; TERMIGNONI, Carlos ; DALMAZ, Carla Princípios de bioquímica de Lehninger 8 edição Grupo A Porto Alegre 2022.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="3">1ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.059</td><td>Nome da disciplina:
Desenho Técnico aplicado a Projetos de Arquitetura e Engenharia Civil</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
90h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórico-prática</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
30h</td><td>CH prática:
60h</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: O desenho técnico como linguagem: principais normas e conceitos (tipos de linhas, cotagem, caligrafia técnica, formatos, legendas e escalas). Conceitos fundamentais da Geometria Descritiva. Introdução ao Método das Projeções Ortogonais. Perspectivas: conceitos e noções de desenho. Introdução ao desenho arquitetônico: planta baixa, planta de situação, implantação, planta de cobertura, cortes, fachadas. Desenho de elementos especiais (como escadas, rampas e telhados) e</td></tr>
</table>

detalhes construtivos. Introdução ao Desenho de instalações hidro sanitárias. Introdução ao Desenho de instalações elétricas.

Objetivo (s):

- *Compreender os conceitos básicos da Geometria Descritiva, principalmente, épura, diedros e projeção;*
- *Compreender as diferenças entre projeções, suas representações e aplicações;*
- *Realizar vistas, cortes e perspectivas de objetos tridimensionais, tais como peças e processos relacionados à construção civil;*
- *Dominar os símbolos e códigos do Desenho Técnico e suas variações;*
- *Conhecer as principais normas referentes ao Desenho Técnico e seu significado;*
- *Interpretar e representar projetos arquitetônicos, de instalações elétricas e hidro sanitárias, no âmbito da habilitação do Técnico de Edificações.*

***Bibliografia básica**:*

CHING, F. D. K. ***Representação gráfica em arquitetura*** *01 Editora Artes Médicas Sul Porto Alegre 2000.*
MONTENEGRO, G. A. ***Desenho Arquitetônico*** *4 Edgard Blucher São Paulo 2001.*
SILVA, A. S. (org.). ***Desenho Técnico*** *01 Pearson Education do Brasil São Paulo 2014.*

***Bibliografia complementar**:*

FARRELLY, L. ***Técnicas de representação*** *01 Bookman Porto Alegre 2011.*
LEAKE, J. M.; BORGERSON, J. L. ***Manual de Desenho Técnico Para Engenharia: desenho, modelagem e visualização*** *02 LTC São Paulo 2015.*
MONTENEGRO, G. ***A perspectiva dos profissionais*** *02 Edgard Blücher São Paulo 2010.*

1ª série

Código: GVITEDI.060		***Nome da disciplina**:* Educação Física I	
Carga horária total: 60h		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
***CH teórica**:* 20h	***CH prática*** 40h		

Ementa: *Introdução ao Estudo das práticas corporais como expressão cultural, promoção da saúde e desenvolvimento integral, com base nas seis unidades temáticas da BNCC: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. A disciplina contempla as dimensões estética, comunicativa, afetiva, ética, da saúde e da ludicidade, promovendo o desenvolvimento da aptidão física (metabólica, neuromotora e antropométrica), a análise crítica das práticas corporais e a construção de estilos de vida ativos e saudáveis, com foco no protagonismo juvenil e na autonomia.*

Objetivo (s):

- *Promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio da vivência e análise crítica das práticas corporais,reconhecendo-as como expressões culturais e instrumentos de promoção da saúde, autonomia e protagonismo juvenil, conforme as unidades temáticas e dimensões da cultura corporal previstas na BNCC.*
- *Compreender as práticas corporais como manifestações culturais e sociais, valorizando sua diversidade e significados.*
- *Vivenciar e analisar criticamente as seis unidades temáticas da BNCC: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.*
- *Desenvolver capacidades físicas relacionadas à saúde e ao desempenho: metabólicas, neuromotoras e antropométricas.*
- *Estimular a expressão estética, comunicativa e afetiva por meio do corpo em movimento.*
- *Promover atitudes éticas, solidárias e respeitosas nas interações corporais.*
- *Incentivar estilos de vida ativos e saudáveis, com autonomia e responsabilidade.*
- *Reconhecer o corpo como linguagem e meio de construção de identidade e pertencimento.*
- *Relacionar as práticas corporais com aspectos de saúde, higiene, alimentação e bem-estar.*

Bibliografia básica:
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de ***Para ensinar Educação Física 1*** *Edição Papirus Campinas 2009.*
BARBOSA, Carlos Luiz Alvares ***Educação Física e Didática 1*** *Edição Vozes Petrópolis 2013.*
ACHOUR JÚNIOR, Abdallah ***Exercícios de alongamento: anatomia e fisiologia*** *1 Edição Manole Barueri 2010.*

Bibliografia complementar:
FREIRE, João Batista ***Pedagogia do futebol*** *1 Edição Autores Associados Campinas 2011.*
IDE, Bruno Nogueira; LOPES, Cláudia Regina ***Fundamentos do treinamento de força, potência e hipertrofia nos esportes*** *1 Edição Phorte São Paulo 2008.*
TUBINO, Manoel José Gomes ***Esporte e Educação Física: da competição à cooperação*** *1 Edição Cortez São Paulo 2003.*

1ª série

Código: GVITEDI.061		***Nome da disciplina:*** Filosofia I	
Carga horária total: 30h		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** -		

Ementa: *Abordaremos a relação entre as categorias "natureza" e "cultura". Destacando o papel fundamental do "trabalho" para compreensão e construção da nossa condição humana, entendida como processo de gradativa apropriação/dominação da natureza. Demonstraremos, então, de que modo aqueles elementos fundamentais para a determinação de cada um dos períodos históricos, quais sejam: os "modos e meios de produção", derivam diretamente da atividade laboral coletiva. Concluindo este tópico, disponibilizaremos referenciais conceituais indispensáveis para a crítica do modo de produção capitalista, a partir da relação sua relação estruturante, o trabalho: "lucro e mais-valia"; "alienação"; "coisificação"; "fetichização" e "consumismo". O segundo tópico do curso concentrar-se-á na discussão de elementos de Filosofia da Moral. A partir da apresentação de problemas morais específicos e de alguns princípios de Lógica, motivaremos debates entre os alunos - com o intuito de vivenciar/explicar o que significa debater questões morais racionalmente, ou seja: de maneira pública, argumentativa, logicamente coerente e bem fundamentada. Atenção especial será dada a uma crítica do "relativismo moral", uma vez que esta teoria representa uma elaboração coerente do que costuma configurar a moralidade do senso comum.*

Objetivo (s):

- *Compreender o trabalho como atividade fundante da condição humana;*
- *Compreender o trabalho como atividade, a partir da qual, determinam-se os períodos históricos;*
- *Compreender elementos indispensáveis para a crítica do modo de produção capitalista, a partir das relações de trabalho;*
- *Compreender conceitos e critérios básicos de Filosofia da Moral;*
- *Mobilizar princípios de Lógica;*
- *Desenvolver a capacidade de discussão pacífica e racional de problemas morais;*
- *Compreender, criticamente, a moralidade do senso comum.*

Bibliografia básica*:*
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. ***Filosofando.*** *14 ed. Moderna. São Paulo. 2017.*
QUINTANEIRO, Tânia (org.). ***Um Toque de Clássicos****. 2. ed. Contexto. São Paulo. 2018.*
RACHELS, James ***Os elementos da filosofia da moral.*** *4. ed. LTC Rio de Janeiro 2017.*

Bibliografia complementar:
CHAUÍ, Marilena. ***Convite à filosofia****. 12. ed. Moderna São Paulo 2019.*
COPI, Irving Marmer. ***Introdução à lógica*** *2ª ed. Mestre Jou São Paulo 1978.*

<table>
<tr><td colspan="3">1ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.062</td><td>Nome da disciplina:
Física I</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
90h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
90h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: A disciplina introduz os fundamentos da Física Clássica aplicados ao contexto das edificações, abordando conceitos de cinemática, leis de Newton e suas aplicações no estudo do movimento e do equilíbrio. São discutidos o trabalho e a energia, a conservação da energia mecânica, o impulso e a quantidade de movimento, além da gravitação e da estática dos corpos rígidos, com ênfase no torque e nas condições de equilíbrio estrutural. A disciplina contempla ainda os princípios da hidrostática — densidade, pressão, Lei de Stevin, empuxo e Princípio de Arquimedes destacando aplicações relevantes à construção civil e às práticas profissionais do técnico em edificações.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
Interpretar e aplicar as leis de Newton na análise de movimentos e condições de equilíbrio em sistemas físicos e estruturas de edificações.
Analisar a conservação da energia mecânica e da quantidade de movimento em situações práticas, relacionando com aplicações da construção civil.
Calcular grandezas físicas associadas ao trabalho, potência, impulso, torque e pressão, compreendendo sua relevância nos processos construtivos.
Aplicar os princípios da hidrostática e da hidrodinâmica na interpretação de fenômenos relacionados a fluidos em reservatórios, tubulações e sistemas hidráulicos.
Desenvolver raciocínio lógico, capacidade crítica e postura investigativa, consolidando a formação científica e tecnológica do técnico em edificações.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
BARRETO FILHO, Benigno Física Aula por Aula - Mecânica Volume 1 FTD São Paulo 2016.
Vários autores Moderna Plus - Ciências da Natureza e Suas Tecnologias Volumes 1 e Volume 2 Moderna São Paulo 2020.
CHAVES, Alaor Física Básica: Mecânica 1 ed. LTC Rio de Janeiro 2007.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
HALLIDAY, David Fundamentos de Física – Volume 1 Mecânica Volume 1 LTC Rio de Janeiro 2009.
CHAVES, Alaor Física Básica: Mecânica 1 ed. LTC Rio de Janeiro 2007.
FREEDMAN, Roger A. Física 1: mecânica Volume 1 Pearson Education do Brasil 2008 São Paulo.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="3">1ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.063</td><td>Nome da disciplina:
Geografia I</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Introdução ao pensamento geográfico. Sistemas socioeconômicos e a regionalização do espaço mundial. Representações do espaço geográfico. O planeta Terra: características naturais. Hidrografia. Clima. Biomas e domínios morfoclimáticos. Agenda ambiental e políticas públicas.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
Apresentar, contextualizar e representar os fenômenos geográficos contemporâneos, a partir da sua localização e temporalidade;
descrever o processo de formação da Terra e suas principais características físicas;
apresentar dados quantitativos e qualitativos da organização e uso das bacias hidrográficas, relacionando aos dados de climas e vegetação;</td></tr>
</table>

- *discutir a agenda ambiental e seu impacto sobre a preservação do meio ambiente.*

Bibliografia básica:

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. ***Interação Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia.*** *Vol. Único. São Paulo: Editora do Brasil, 2026.*
AB'SABER, Aziz Nacib. ***Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas.*** *São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.*
SILVA, Edson. Adão Cândido & FURQUIM JÚNIOR, Laércio. ***Geografia em Rede****. V.1. São Paulo: FTD, 2016.*

Bibliografia complementar:

CUNHA, Sandra Batista; GUERRA, Antônio José Teixeira. ***A questão ambiental. Diferentes abordagens.*** *Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.*
FLORENZANO, Teresa Gallotti. ***Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais.*** *São Paulo: Oficina de Textos, 2008.*
LEPSCH, Igo Fernando. ***Formação e conservação dos solos****. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.*
SANTOS, Milton. ***Por uma outra globalização****. Rio de Janeiro: Record, 2001.*

1ª série

Código: *GVITEDI.064*		***Nome da disciplina:*** História I	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

Ementa: *Estudo das origens e do desenvolvimento das sociedades humanas, com ênfase nas transformações políticas, econômicas, culturais e religiosas do mundo antigo e medieval. Compreensão das relações entre tempo histórico, memória e identidade, articulando processos globais, nacionais e regionais. Análise crítica das civilizações da Antiguidade (orientais, clássicas, africanas e americanas) e da formação do mundo medieval europeu. Valorização das múltiplas matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira, destacando a contribuição dos povos indígenas, africanos e europeus. Inserção do estudo da História Local e Regional, com foco na formação e nas transformações socioeconômicas e ambientais do Vale do Rio Doce (MG). Desenvolvimento do pensamento histórico, da cidadania e da consciência crítica diante dos desafios contemporâneos.*

Objetivo (s):

- *Compreender as dinâmicas históricas da Antiguidade e da Idade Média, relacionando-as às estruturas políticas, econômicas e culturais contemporâneas.*

Específicos:

- *1) Analisar a formação das primeiras civilizações e seus legados culturais.*
- *2) Compreender o desenvolvimento do mundo greco-romano.*
- *3) Discutir a formação da civilização ocidental medieval.*
- *4) Reconhecer a contribuição dos povos africanos, ameríndios e orientais na formação da humanidade.*
- *5) Desenvolver autonomia intelectual e pensamento crítico-histórico.*

Bibliografia básica:

FERREIRA, Marieta de Moraes; GUGLIELMO, Mariana; FRANCO, Renato ***História – Em Curso****: Volume Único 1 ed. Editora do Brasil São Paulo 2025.*
BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, ***Myriam Becho Historia: das cavernas ao Terceiro Milênio*** *4 ed. Moderna São Paulo 2016.*
VIEIRA, Felipe de Paula Góis; BACKX, Isabela; FERNANDES, Luiz Estevam; ABREU, Marcelo Moderna PLUS – ***História. Ensino Médio Volume 1*** *Moderna São Paulo 2024.*

Bibliografia complementar:

FAUSTO, Boris ***História Concisa do Brasil*** *3 ed. Editora da Universidade de São Paulo (Edusp) São Paulo 2018.*

CAMPOS, Cristiano (coord.); FERREIRA, Lier Pires (coord.); SILVA, Renata (coord.) ***História – Democracia e Protagonismo: volume único 1****. ed. Editora do Brasil São Paulo 2025.*
MACEDO, José Rivair ***História da África 1****. ed. Contexto São Paulo 2013.*

1ª série			
Código: *GVITEDI.065*		***Nome da disciplina:*** Informática	
Carga horária total: *120h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** 60h		
Ementa: A disciplina de Informática introduz os fundamentos da tecnologia da informação, abordando conceitos de hardware e software, segurança digital e proteção de dados pessoais. Desenvolve habilidades para o uso ético e produtivo de ferramentas de escritório — processadores de texto, planilhas eletrônicas e editores de apresentações —, promovendo autonomia no ambiente acadêmico e profissional. Estimula ainda o pensamento computacional e a lógica básica de algoritmos, reforçando a utilização responsável e sustentável das tecnologias da informação e comunicação no contexto educacional e técnico.			
Objetivo (s): ● *Compreender o funcionamento e a estrutura básica de um computador.* ● *Identificar os principais componentes de hardware e tipos de software.* ● *Aplicar boas práticas de segurança digital e proteção de dados.* ● *Elaborar documentos, planilhas e apresentações profissionais.* ● *Desenvolver raciocínio lógico e pensamento computacional básico.* ● *Compreender o papel da informática na formação técnica e na cidadania digital.*			
Bibliografia básica: *MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G* ***Estudo Dirigido de Informática Básica*** *7ª Érica São Paulo 2009.* *MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G Internet -* ***Guia de Orientação****. 1ª Érica São Paulo 2010.* *SILVA, Mário Gomes da nformática:* ***Terminologia: Microsoft Windows 8, Internet-Segurança, Microsoft Office Word 2013,*** ***Microsoft Office Excel 2013, Microsoft Office PowerPoint 2013,*** ***Microsoft Office Access 2013 1ª Érica São Paulo 2013.***			
Bibliografia complementar: *AQUILA, Robson; COSTA,* ***Renato da Informática Para ConcursosTeoria e Mais de 150 Questões*** *1ª Impetus Rio de Janeiro 2009.* *FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo.* ***Introdução à ciência da computação*** *2ª Cengage Learning São Paulo 2009.* *SABINO, Roberto* ***Windows e microsoft 365*** *1ª Senac São Paulo 2025.*			

1ª série			
Código: *GVITEDI.066*		***Nome da disciplina:*** Introdução à Construção Civil e Legislação Básica	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		
Ementa: *Áreas da construção civil: infraestrutura e habitação. Introdução às normas de construção civil. Política urbana: estatuto da cidade e plano diretor. Habitação e habitabilidade e o plano nacional de habitação. Noção sobre Posse. Aquisição, Conservação e Perda da Posse. Classificação e Efeitos da Posse. Noção Sobre Propriedade. Aquisição, Conservação e Perda da Propriedade. Direto*			

de Vizinhança. Direitos Reais sobre coisa alheia – superfície, servidão, uso e habitação. Resoluções do CONFEA/CREA sobre o exercício profissional do Técnico em Edificações – Direitos, Deveres, Faltas disciplinares e processo disciplinar. Contratos.
Objetivo (s): ● *Conhecer a política de desenvolvimento urbano;* ● *Distinguir as atribuições da profissão;* ● *Identificar as legislações relacionadas à construção civil.*
Bibliografia básica: *DINIZ, M. H.* ***Curso de direito civil brasileiro – direito das coisas.*** *São Paulo: Saraiva, 2010.* *NADER, P.* ***Curso de direito civil – direito das coisas.*** *Rio de Janeiro: Forense, 2016.* *REGO, N. V. de A.* ***Tecnologia das construções.*** *Rio de Janeiro, 2010.*
Bibliografia complementar*:* *BRASIL, Lei nº 10.406/2002, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm>. Acesso em: 08 jun. 2017.* *FIUZA, Cesar. Direito civil - curso completo. Editora Revista dos Tribunais, 2014.* *LEMOS, P.; GOMES, Orlando. Introdução ao direito civil. Rio de Janeiro: Forense, 2010.* *MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas, 2015.* *THEOTONIO, N. Código civil e legislação em vigor. São Paulo: SARAIVA, 2012.*

1ª série			
Código: *GVITEDI.067*		***Nome da disciplina:*** Língua Estrangeira (Inglês 1)	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		
Ementa: *Trabalhar a competência comunicativa em língua inglesa, constituída pelo encontro da competência linguística, textual e discursiva. Deve dar-se por meio de apresentação e prática de gêneros textuais/multimodais via gêneros receptivos e gêneros produtivos como meio propulsor de integrar as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), quando contextualmente necessárias e relevantes. O estudo gramatical deve estar atrelado a temas em geral, bem como literários, transversais e áreas tecnológicas.*			
Objetivo (s): ● *Desenvolver a capacidade de intervir e de tomar posição quanto a temas gerais, transversais e a tópicos voltados à sua área científica por meio de produções textuais diversas, seja em inglês ou em português.*			
Bibliografia básica: *MURPHY, Raymond English Grammar in Use:* ***A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English*** *4ª edição Cambridge University Press Cambridge, UK 2012.* *COSTA, Elzimar; FREITAS, Luciana Almeida de; TEIXEIRA, Ricardo Moderna PLUS –* ***Língua Inglesa Volume único*** *Editora Moderna Ltda São Paulo 2025.*			
Bibliografia complementar: *HORNBY, A. S.* ***Oxford Advanced Learner's Dictionary*** *10ª edição Oxford University Press Oxford 2020.* *EASTWOOD, John* ***Oxford Practice Grammar: Basic 3ª edição*** *Oxford University Press Oxford 2006.*			

1ª série		
Código: *GVITEDI.068*	***Nome da disciplina:*** Língua Portuguesa e Redação I	
Carga horária total: *120h*	***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória

CH teórica: 120h	***CH prática*** -		

Ementa: *A disciplina Língua Portuguesa e Redação I compreende o estudo de conceitos e fenômenos linguísticos, tais como linguagem, código de sinais, signo linguístico, símbolo e língua; gramática natural e gramática normativa; níveis de linguagem; variação linguística; teoria da comunicação proposta por Roman Jakobson e funções da linguagem. Compreende também o estudo sistemático da gramática normativa: noções de fonética (fonemas, ortografia, acentuação tônica, acentuação gráfica e notações léxicas); noções de morfologia (estruturas e processos de formação de palavras); noções de semântica (sinonímia e antonímia; homonímia e paronímia; hiponímia e hiperonímia; campo semântico; polissemia; denotação e conotação); noções de estilística (figuras de linguagem). Abarca ainda o estudo sistemático de tópicos da linguística textual: modalidades textuais clássicas (descrição, dissertação e narração), modalidade textual injunção e gêneros textuais correlatos; texto e hipertexto; intertextualidade, paródia e paráfrase.*

Objetivo (s):

- *Conduzir e instrumentalizar o aluno a fim de que ele desenvolva, proficientemente, suas habilidades de leitura e escrita e de escuta e fala;*
- *Compreender as variedades e a variação linguística como fenômenos intrínsecos da língua portuguesa;*
- *Construir, distinguir e aplicar os conceitos gramaticais;*
- *Distinguir e produzir textos descritivos, narrativos, dissertativos e injuntivos;*
- *Explicitar os sentidos dados em um texto;*
- *Identificar particularidades semânticas a e a hipertextualidade discursiva;*
- *Identificar as variantes linguísticas encontradas num texto, ressaltando suas características;*
- *Identificar marcas de linguagem oral e escrita e suas recorrências em um contexto;*
- *Justificar títulos de textos;*
- *Localizar informações explícitas e implícitas em um texto;*
- *Localizar informações no texto, fazendo relações secundárias;*
- *Reconhecer e utilizar, adequadamente, os diferentes níveis de linguagem, tendo em vista a situação discursiva;*
- *Reconhecer efeitos de sentido advindos de escolhas lexicais e sintáticas do interlocutor;*
- *Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações sob diferentes formas de representação, para tomar decisões, construir argumentação consistente e enfrentar situações-problema;*
- *Transcodificar um texto de uma modalidade para outra como também de uma variante para outra, segundo os propósitos do interlocutor;*
- *Utilizar a escrita com correção linguística e domínio das técnicas de composição de gêneros textuais diversos;*
- *Valorizar a escrita como instrumento de comunicação e autorrealização.*

Bibliografia básica*:*

CEREJA, William et al. Identidade Saraiva: ***Língua portuguesa: Linguagens e suas tecnologias*** *1: Ensino médio: 1º ano: volume 1 1. ed. Saraiva Educação São Paulo 2024.*
ORMUNDO; Wilson et al. ***Se liga na língua:*** *literatura, produção de texto: Língua portuguesa: Linguagens e suas tecnologias 1: Ensino médio: 1º ano: volume 1 1. ed. Moderna São Paulo 2016.*

Bibliografia complementar*:*

CUNHA, Celso ***Gramática essencial 1****. ed. Lexicon São Paulo 2013.*
BAGNO, Marcos ***Preconceito linguístico – O que é, como se faz 1****. ed. Loyola São Paulo 2002.*

1ª série			
Código: *GVITEDI.069*		***Nome da disciplina:*** Matemática I	
Carga horária total: *120h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 120h	***CH prática*** -		

Ementa: *Tópicos de revisão. Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Funções como relações. Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Função Exponencial. Função Logarítmica.*

Objetivo (s):

- *Promover a compreensão dos principais conceitos matemáticos, desenvolvendo o raciocínio lógico, a capacidade de resolver problemas e de interpretar informações, relacionando a matemática ao cotidiano, à formação técnica e às demandas do mundo do trabalho.*

Bibliografia básica:

STEIGENBERGER, Andre Luiz (editor responsável) Moderna ***Superação Matemática*** *Volume 1. Moderna São Paulo 2024.*
TEIXEIRA, Lilian Aparecida (editora responsável) ***Diálogo: matemática e suas tecnologias Volume Funções e Progressões****. Moderna São Paulo 2020.*
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos ***Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções.*** *Volume 1. Atual São Paulo 2004.*

Bibliografia complementar:

PAIVA, Manoel. ***Matemática*** *Volume 1 Moderna São Paulo 2009.*
CALDEIRA, André Machado; SILVA, Luiza Maria Oliveira da; MACHADO, Maria Augusta Soares; MEDEIROS, Valéria Zuma (Coord.). Pré-cálculo. único. 2. ed. rev. e atual. Cengage Learning São Paulo 2010.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. ***Fundamentos de matemática elementar: logaritmos.*** *v.2 Atual São Paulo 2004.*

1ª série

Código: *GVITEDI.070*		***Nome da disciplina:*** Materiais de Construção	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** 30h		

Ementa: *A disciplina imerge no estudo dos materiais de construção, abordando os tipos de aglomerantes minerais, tipos de cimento Portland, e os agregados para argamassa e concreto. Noções básicas sobre as propriedades do concreto, dosagem, produção e aplicação do concreto. Técnicas aplicadas no controle tecnológico e durabilidade. Tipos de aditivos para argamassa e concreto. Estudo das normativas e realização de ensaios em materiais de construção. Noções das propriedades e aplicações de materiais betuminosos, cerâmicas, vidros, plásticos, borrachas, metais, madeira, tintas e vernizes.*

Objetivo (s):

- *Conhecer as propriedades dos materiais de construção civil;*
- *Identificar especificações técnicas de materiais de construção civil;*
- *Classificar os materiais de construção civil;*
- *Indicar o material adequado à etapa construtiva.*

Bibliografia básica:

AMBROZEWICZ, P. H. L. ***Materiais de Construção: Normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório.*** *1ª Ed Pini São Paulo 2012.*
BAUER, L. A. F.; DIAS, J. F. ***Materiais de construção*** *V.2 , 6ª ed. LTC Rio de Janeiro 2019.*
GRUBBA, D. ***Materiais de construção: para gostar e aprender.*** *3ª ed Blucher São Paulo 2023.*

Bibliografia complementar:

BAUER, L. A. F.; DIAS, J. F. ***Materiais de construção*** *V. 1 6ª ed LTC Rio de Janeiro 2019.*
PINHEIRO, A. C. da F. B.; CRIVELARO, M. ***Materiais de construção*** *3ª ed Érica São Paulo 2020.*

<table>
<tr><td colspan="3">1ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.071</td><td>Nome da disciplina:
Mecânica dos Solos</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórico-prática</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
48h</td><td>CH prática
12h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa: Estudo introdutório da Mecânica dos Solos, abordando os conceitos fundamentais sobre a origem e formação dos solos, prospecção do subsolo e classificação dos diferentes tipos de solos. Análise dos índices físicos, propriedades dos solos e métodos de ensaio utilizados para sua determinação.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Objetivo (s):
● Proporcionar conhecimentos básicos relacionados ao comportamento mecânico dos solos, enfatizando aplicações práticas dos conceitos ministrados;
● Identificar, classificar e manusear solos, com base no conhecimento das suas principais propriedades;
● Realizar ensaios de laboratório e de campo, e analisar os resultados obtidos;
● Conhecer os principais métodos de investigação geotécnica.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia básica:
Caputo, Homero Pinto; Caputo, Armando Negreiros Mecânica dos solos : teoria e aplicações 8. ed. LTC Rio de Janeiro 2020.
Pinto, Carlos de Souza Curso básico de mecânica dos solos : com exercícios resolvidos : em 16 aulas 3. ed. Oficina de Textos São Paulo 2006.
Queiroz, Rudney C. Geologia e geotecnia básica para a engenharia civil Edgard Blucher São Paulo 2016.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia complementar:
Lepsch, Igo Fernando 19 Lições de pedologia 0 Oficina de Textos São Paulo 2011.
Grotzinger, John Para entender a terra 8. ed. Bookman Porto Alegre 2023.
Massad, Faiçal Mecânica dos solos experimental 0 Oficina de Textos 2016 São Paulo.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="3">1ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.072</td><td>Nome da disciplina:
Química I</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa: A disciplina trabalha o estudo da matéria e suas transformações, explorando desde suas formas de agregação e propriedades até os princípios que regem suas mudanças. São abordadas as leis ponderais e os diferentes tipos de substâncias e misturas, bem como os métodos de separação utilizados para identificá-las e purificá-las. O aluno é introduzido às noções fundamentais da estrutura atômica da matéria, compreendendo moléculas, notação química, radioatividade e os principais modelos atômicos propostos ao longo da história. A disciplina também contempla o estudo da Tabela Periódica, enfatizando a classificação e as propriedades periódicas dos elementos. Além disso, são desenvolvidos conteúdos sobre ligações químicas, forças intermoleculares e as funções inorgânicas, que fornecem base para a compreensão das propriedades e comportamentos das substâncias no cotidiano e na natureza.</td></tr>
</table>

Objetivo (s):*Objetivos Gerais*

- *Compreender as leis e princípios que regem os fenômenos químicos, reconhecendo as exceções e as particularidades desses processos.*
- *Utilizar os códigos, símbolos e representações próprias da linguagem química, bem como outros sistemas de expressão, como gráficos e tabelas, para interpretar e comunicar conhecimentos científicos.*
- *Reconhecer a Química como parte integrante das Ciências Naturais e compreender sua integração com outras áreas do conhecimento, suas aplicações e suas implicações nos âmbitos individual, coletivo, social e ético.*

Objetivos Específicos

- *Desenvolver a capacidade de interpretar fenômenos físicos e fenômenos químicos a partir da caracterização da matéria, de suas propriedades e dos modelos atômicos que explicam sua estrutura.*
- *Utilizar a organização da Tabela Periódica para compreender a estrutura da matéria e prever comportamentos químicos dos elementos.*
- *Relacionar as propriedades das substâncias às ligações químicas e às funções químicas que as caracterizam.*
- *Reconhecer as reações químicas, como processos de transformação da matéria.*
- *Valorizar o conhecimento químico como instrumento para a compreensão do mundo e para a tomada de decisões conscientes e responsáveis.*

Bibliografia básica*:*

FELTRE, Ricardo Química: ***Química Geral*** *volume 1 Moderna São Paulo 2004.*
FONSECA, Martha Reis Marques da ***Química volume*** *1 Ática São Paulo 2013.*
PERUZO, Francisco Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do FONSECA, Martha Reis Marques da volume 2 Moderna São Paulo 2006.

Bibliografia complementar*:*

ATKINS, Peter; JONES, Loretta ***Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.*** *5ª edição Bookman Porto Alegre 2012.*
BAIRD, Colin; CANN, Michael ***Química Ambiental*** *4ª Edição Bookman Porto Alegre 2011.*
BROWN, Theodore L; LEMAY Jr, Eugene; BURSTEN, Bruce E. ***Química: a ciência central*** *9ª Edição Pearson Prentice Hall 2005 São Paulo.*

1ª série			
Código: *GVITEDI.073*		***Nome da disciplina:*** Sociologia I	
Carga horária total: *30h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** -		
Ementa: *A Sociologia e Filosofia apresentarão aos alunos ingressantes o debate de natureza e cultura – pilar fundamental para as duas disciplinas. Serão apresentadas as concepções de Cultura, por meio de discussão crítica da perspectiva evolucionista e culturalista, em articulação com as concepções gregas de justiça e sociedade. Análise das relações de produção no sistema capitalista industrial a partir do trabalho, bem como da consolidação da sociedade atual. Desenvolver a reflexão sobre o processo de socialização e moralidade, ampliando a capacidade dos estudantes de elaborar hipóteses, compor argumentos e identificar as contradições em torno da construção da identidade e moralidade.*			

Objetivo (s):

- *Compreender as diferentes concepções sociológicas de cultura, iniciando com a perspectiva evolucionista e abordando os ideais racistas que ainda permanecem em nossa sociedade; seguida pela abordagem culturalista, que enfatiza a valorização e diversidade cultural a partir de culturas indígenas no Brasil, especialmente da região de Governador Valadares, bem como dos povos negros, com base nos conceitos de cultura material e imaterial.*
- *Refletir sobre o processo de construção da identidade, evidenciando a influência da sociedade em que o indivíduo está inserido, bem como a relação de codependência entre a religiosidade e os demais aspectos da vida social.*
- *Analisar como o trabalho determina os demais aspectos da vida social, como salário, moradia e desigualdade, por meio dos conceitos de classe social, desigualdade social, concentração de renda, mobilidade social e uberização do trabalho.*

***Bibliografia básica**:*

*DURKHEIM, Emile **As Regras do Método Sociológico.** 4 Martins Fontes São Paulo 2007.*
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela Cultura com aspas 1 Cosac & Naify. São Paulo 2019.
*WEBER, Marx. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 2 Editora Universidade de Brasília 1999.*

***Bibliografia complementar**:*

*OLIVEIRA, Luiz Fernandes de et al. nterAção Humanas: **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.** - Brasil São Paulo 2025.*
*HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11 DP&A Rio de Janeiro 2006.*

2ª série

Código: *GVITEDI.074*		***Nome da disciplina:*** Administração e Empreendedorismo	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

***Ementa:** Teorias da Administração. As grandes áreas funcionais. Funções administrativas. Planejamento: conceituação, características. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Organização: conceituação, estrutura formal e informal. Grupos informais. Coordenação. Organizações que aprendem. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Técnicas de administração. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional. Noções de matemática financeira, contabilidade e custos. Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Noções de inovação e tecnologias. Plano de negócio.*

Objetivo (s):

- *Apresentar breve histórico das teorias da Administração para conhecimento da evolução das teorias administrativas até os pensamentos da Administração contemporânea;*
- *Disponibilizar as práticas administrativas aplicadas às empresas na área de pessoas, finanças, vendas, marketing e produção;*
- *Estimular o comportamento empreendedor diante da globalização, das inovações tecnologias e das oportunidades de negócios;*

***Bibliografia básica**:*

*MAXIMIANO, Antônio Cezar Amaru. **Introdução à administração.** 8 ed atlas sao paulo 2011.*
*BERNARDI, L. A **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas.** 1 atlas sao paulo 2003.*
DORNELAS, José Empreendedorismo, transformando ideias em negocios. Empreendedorismo, transformando ideias em negocios. 6 ed Empreende/Atlas sao paulo 2016.

***Bibliografia complementar**:*

*KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração.** 6 ed atlas sao paulo 2012.*
*RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9 ed saraiva Rio de Janeiro 2013.*

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. ***Economia: micro e macro****. 5 ed atlas sao paulo 2011.*

2ª série			
Código: *GVITEDI.075*		***Nome da disciplina:*** Artes I	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** 30h		

Ementa: *Estudo das linguagens artísticas — Artes Visuais, Música, Teatro e Dança — com ênfase nas artes audiovisuais e nas performances das manifestações estéticas brasileiras e regionais. Abordagem da cultura afro-brasileira e indígena, em conformidade com a legislação vigente (Leis 10.639/03 e 11.645/08), visando à apreciação crítica, à produção e à contextualização de práticas artísticas. Proposição de intervenções poéticas como instrumento de análise estética e sociocultural. Fomento à inter-relação entre arte, identidade, territorialidade e diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do pensamento crítico e da compreensão histórica das manifestações artísticas.*

Objetivo (s):

- *Compreender e experimentar as linguagens artísticas (artes visuais, audiovisuais; dança; música, performances teatrais) e as manifestações estéticas brasileiras visando desenvolver sensibilidade, criatividade, pensamento crítico e consciência sociocultural.*
- *Reconhecer as principais características, elementos e fundamentos das linguagens artísticas estudadas, compreendendo suas relações históricas, técnicas e estéticas.*
- *Analisar criticamente manifestações artísticas brasileiras, regionais, afro-brasileiras e indígenas, considerando seus contextos socioculturais e a legislação vigente (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008).*
- *Experimentar e produzir práticas artísticas individuais e coletivas, explorando recursos audiovisuais e performáticos (artes cênicas) como meios de expressão e comunicação estética.*
- *Realizar intervenções poéticas como forma de investigação e reflexão sobre identidade, território, diversidade cultural e questões contemporâneas.*

Bibliografia básica*:*

ARGAN, Giulio Carlo. ***Arte Moderna****. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.*
BERTHOLD, Margot. ***História Mundial do Teatro****. Trad. Maria Paula V. Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2000.*
POUGY, Eliana (et al.). ***Identidade Saraiva****: Arte. São Paulo: Saraiva, volume único, 2024.*

Bibliografia complementar:

LABAN, Rudolf. ***Domínio do Movimento****. São Paulo: Sumus, 1978.*
MARCEL, Martin. ***Linguagem Cinematográfica****. São Paulo: Brasiliense, 2013.*
*SPOLIN, Viola. I****mprovisação para o Teatro****. São Paulo: Perspectiva, 2010.*
TINHORÃO, José Ramos. ***Cultura Popular****: Temas e questões. São Paulo: Editora 34, 2001.*
WISNIK, José Miguel. ***O Som e o Sentido****. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.*

2ª série			
Código: GVITEDI.076		***Nome da disciplina:*** Biologia II	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

Ementa: *A disciplina propõe o estudo da diversidade da vida, abordando os critérios e sistemas de classificação dos seres vivos e a compreensão de suas principais características estruturais e funcionais. São analisados os diferentes reinos biológicos — Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia — bem como os vírus, discutidos a partir de sua natureza singular na fronteira entre o vivo e o não vivo. A partir dessa organização, busca-se compreender a morfologia, anatomia e fisiologia vegetal, relacionando-as aos processos de adaptação e às funções vitais das plantas. No mesmo sentido, são estudadas a anatomia e fisiologia comparada dos animais, com ênfase nas semelhanças e diferenças entre os principais grupos, visando compreender a integração entre forma e função na evolução da vida. A disciplina adota uma abordagem investigativa e comparativa, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico e da compreensão das relações entre estrutura, função e diversidade biológica.*

Objetivo (s)*:*

- *1- Conhecer a hierarquia que relaciona as categorias taxonômicas tradicionais: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Gênero e Espécie.*
- *2- Conhecer a importância da nomenclatura binominal e reconhecer epíteto genérico e epíteto específico.*
- *3- Reconhecer os seis reinos de seres vivos - Archaea, Bactéria, Protoctista, Fungi, Plantae e Animalia.*
- *4. Conhecer a estrutura geral dos vírus, reprodução, formas de transmissão e reconhecer algumas doenças viróticas e prevenção.*
- *5- Conhecer as características estruturais e funcionais das bactérias, seu processo de reprodução e doenças causadas, bem como prevenção e tratamento.*
- *6- Conhecer os principais grupos da algas, sua reprodução e sua importância econômica e ecológica.*
- *7- Conhecer as principais características, a diversidade, forma de reprodução dos fungos e reconhecer sua importância econômica e ecológica.*
- *8- Conhecer os principais grupos vegetais atuais- Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas bem como identificar características básicas de cada uma e forma de reprodução.*
- *9- Reconhecer a importância da semente na adaptação das plantas ao ambiente terrestre.*
- *10 - Identificar as partes básicas das plantas raiz, caule, folhas, (flores, sementes e frutos) e tecidos que compõem.*
- *11- Distinguir crescimento primário e secundário e a fisiologia vegetal.*
- *12 - Caracterizar os animais de cada filo quanto ao seguintes aspectos: local onde vivem, organização corporal, caracteristicas fisiológicas principais e reprodução. Identificar as verminoses e descrever seu ciclo vital, bem como as formas de prevenção e tratamento.*
- *13- Caracterizar os animais de cada grupo do filo chordata quanto aso seguintes aspectos: local onde vivem, organização corporal, características fisiológicas principais e reprodução.*
- *14- Explicar a função da bexiga natatória nos peixes e obter informações sobre a possível relação evolutiva entre os orgãos e os pulmões.*

Bibliografia básica*:*

GODOY, Leandro; LOURENÇO, Geovana ***360° Biologia*** *Volume Único FTD São Paulo 2026.*
LAZZARINI, Luciane ; BOBATO, Vilmarise ; TOZETTO NETO, Lauro ***Do seu Jeito: Biologia*** *Volume único Ática São Paulo 2026.*
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. ***Biologia Celular e Molecular*** *13ª Edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2017.*

Bibliografia complementar*:*

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14ª Edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2023.
COX, Michael M.; NELSON, David L. ; SARAIVA-PEREIRA, Maria Luiza ; TERMIGNONI, Carlos ; DALMAZ, Carla Princípios de bioquímica de Lehninger 8ª Edição Grupo A Porto Alegre 2022.

<table>
<tr><td colspan="4">2ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.077</td><td colspan="2">Nome da disciplina:
Educação Física II</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórico-prática</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
20h</td><td>CH prática
40h</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Desenvolvimento e aperfeiçoamento do Estudo das práticas corporais como expressão cultural, promoção da saúde e desenvolvimento integral, com base nas seis unidades temáticas da BNCC: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. A disciplina contempla as dimensões estética, comunicativa, afetiva, ética, da saúde e da ludicidade, promovendo o desenvolvimento da aptidão física (metabólica, neuromotora e antropométrica), a análise crítica das práticas corporais e a construção de estilos de vida ativos e saudáveis, com foco no protagonismo juvenil e na autonomia.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio da vivência e análise crítica das práticas corporais, reconhecendo-as como expressões culturais e instrumentos de promoção da saúde, autonomia e protagonismo juvenil, conforme as unidades temáticas e dimensões da cultura corporal previstas na BNCC.
Objetivos Específicos
● Compreender as práticas corporais como manifestações culturais e sociais, valorizando sua diversidade e significados.
● Vivenciar e analisar criticamente as seis unidades temáticas da BNCC: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.
● Desenvolver capacidades físicas relacionadas à saúde e ao desempenho: metabólicas, neuromotoras e antropométricas.
● Estimular a expressão estética, comunicativa e afetiva por meio do corpo em movimento.
● Promover atitudes éticas, solidárias e respeitosas nas interações corporais.
● Incentivar estilos de vida ativos e saudáveis, com autonomia e responsabilidade.
● Reconhecer o corpo como linguagem e meio de construção de identidade e pertencimento.
● Relacionar as práticas corporais com aspectos de saúde, higiene, alimentação e bem-estar.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de Para ensinar Educação Física 1 Edição Papirus Campinas 2009.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
IDE, Bruno Nogueira; LOPES, Cláudia Regina Fundamentos do treinamento de força, potência e hipertrofia nos esportes 1 Edição Phorte São Paulo 2008.
TUBINO, Manoel José Gomes Esporte e Educação Física: da competição à cooperação 1 Edição Cortez São Paulo 2003.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="4">2ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.078</td><td colspan="2">Nome da disciplina:
Estabilidade das Construções</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórico-prática</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
48h</td><td>CH prática
12h</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Sistemas estruturais. Centro de gravidade de figuras planas. Ações em estruturas. Análise estrutural em vigas isostáticas. Dimensionamento de vigas isostáticas. Lajes pré-fabricadas. Desenho estrutural e quantitativo de armaduras.</td></tr>
</table>

Objetivo (s):
- *Interpretar projetos de estruturas de concreto armado;*
- *Estimar cargas e tensões atuantes em estruturas;*
- *Dimensionar estruturas isostáticas de concreto armado;*
- *Desenvolver desenhos de projetos de estruturas de concreto armado.*

***Bibliografia básica*:**
ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira ***Estruturas isostáticas*** *- Oficina de Textos Rio de Janeiro 2009.*
ARAÚJO, José Milton ***Curso de concreto armado*** *V. 1 Dunas Rio Grande 2014.*

Bibliografia complementar*:*
SORIANO, Humberto Lima ***Estática das estruturas*** *3. ed. rev. e ampl. Ciência Moderna Rio de Janeiro 2014.*
CARVALHO, Roberto Chust; FIGUEIREDO FILHO, Jasson Rodrigues ***Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado : segundo a NBR 6118:2023*** *5 ed. EdUFSCar São Carlos 2024.*

2ª série			
Código: *GVITEDI.079*		***Nome da disciplina:*** Filosofia II	
Carga horária total: *30h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** -		

Ementa: *O primeiro tópico do curso será dedicado à apresentação dos principais problemas - relacionados aos conceitos de: "verdade e falsidade"; "intelecto e sensibilidade"; "idealismo e realismo"; "ceticismo e dogmatismo" -; e das principais soluções teóricas relacionadas à teoria do Conhecimento: "empirismo"; "inatismo"; "criticismo" e "dialética" (com especial atenção para a persistente relevância destas, especialmente para a interpretação de experimentos recentes da neurociência). O segundo tópico do curso concentrar-se-á na caracterização e crítica do que se entende por "pensamento científico", tomando como referência o quadro normativo do "falsificacionismo", proposto por Karl Popper. Para tanto, serão explicados os conceitos/processos de: "indução e dedução"; "hipóteses (formulação, teste, validação ou negação)"; relação entre "observação/experimento e teoria". Por fim, distinguiremos os modos "filosófico"; "mítico-religioso" e "científico" de pensamento.*

Objetivo (s):
- *Compreender os problemas e teorias fundamentais da Teoria do Conhecimento;*
- *Compreender o que significa pensar cientificamente;*
- *Mobilizar a normatividade do pensamento científico para avaliar as diversas formas de discurso não-falsificável; Distinguir os modos filosófico; mítico-religioso e científico de pensamento.*

Bibliografia básica:
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. ***Filosofando****. 14 ed. Moderna São Paulo 2017.*
RUSSELL, Bertrand ***Os Problemas da Filosofia.*** *9. ed. Martins Fontes, São Paulo 2015.*
CHALMERS, Alan F. ***O que é ciência, afinal?*** *4. ed. Unesp São Paulo 2015.*

Bibliografia complementar*:*
CHAUÍ, Marilena. ***Convite à filosofia*** *12. ed. Moderna São Paulo 2019.*
COPI, Irving Marmer. ***Introdução à Lógica*** *2ª ed. Mestre Jou São Paulo 1978.*

2ª série	
Código: *GVITEDI.080*	***Nome da disciplina:*** Física II

Carga horária total: *90h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 90h	***CH prática*** -		
Ementa: *A disciplina aborda os fundamentos da termologia e da termodinâmica com ênfase nas aplicações em edificações: temperatura, calor e escalas termométricas; dilatação térmica de materiais e seus efeitos construtivos; calorimetria, mudanças de fase e mecanismos de transferência de calor (condução, convecção e radiação) aplicados ao desempenho térmico, conforto ambiental e eficiência energética. Estuda-se o comportamento de gases ideais e os princípios fundamentais da termodinâmica. São introduzidos os conceitos de óptica geométrica, quais sejam: reflexão, espelhos planos e esféricos, refração, lentes delgadas, o olho humano e patologias da visão. A disciplina contempla, ainda, fundamentos de ondas e acústica (propriedades das ondas, interferência, ondas estacionárias, som e tubos sonoros), relacionando-os ao controle de ruído, acondicionamento acústico e qualidade ambiental em espaços construídos.*			
Objetivo (s): *Objetivo Geral* ● *Compreender fenômenos térmicos, ópticos e ondulatórios relevantes ao desempenho, conforto e segurança do ambiente construído, aplicando princípios físicos na interpretação de materiais, estruturas e sistemas das edificações.* *Objetivos Específicos* ● *Analisar temperatura, calor, dilatação térmica e mecanismos de transferência de calor em materiais e componentes construtivos.* ● *Aplicar os princípios da termodinâmica e do comportamento dos gases ideais em fenômenos do cotidiano.* ● *Compreender fenômenos de óptica geométrica e suas aplicações na iluminação natural e artificial.* ● *Interpretar propriedades das ondas e fenômenos acústicos com foco em ruído, conforto ambiental e desempenho acústico.* ● *Relacionar teorias da física a situações práticas e problemas técnicos das edificações.*			
Bibliografia básica: *Benigno Barreto, Claudio Xavier e Lucas Caprioli* ***360° Física*** *1. ed. FTD São Paulo 2024.* *Benigno Barreto Filho e Claudio Xavier da Silva* ***Física aula por aula*** *3. ed. FTD São Paulo 2016.*			
Bibliografia complementar: *TIPLER, P. A.; MOSCA, G.* ***Física para cientistas e engenheiros*** *Volume 1 LTC Rio de Janeiro 2009.* *YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física 2: t****ermodinâmica e ondas*** *14. ed. Pearson São Paulo 2015.*			

2ª série			
Código: *GVITEDI.081*		***Nome da disciplina:*** Geografia II	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		
Ementa: *Questões urbanas no Brasil e no mundo contemporâneo. Industrialização. Demografia. Migrações. Transportes. Energia e Meio Ambiente. Desigualdade social e seus impactos territoriais. Questões rurais no Brasil e no mundo contemporâneo. Turismo. Representações cartográficas dos fenômenos geográficos.*			
Objetivo (s): ● *Contextualizar a formação do espaço urbano e identificar os problemas associados;* ● *apresentar o modelo de industrialização mundial e brasileiro;* ● *identificar o sistema de transporte, mundial e brasileiro, destacando suas limitações;* ● *diagnosticar e discutir a temática da desigualdade social cotidiana;* ● *contextualizar a formação do espaço rural e identificar os problemas associados;*			

- *destacar o papel das fontes de energia para o desenvolvimento econômico e seus impactos ambientais.*

***Bibliografia básica**:*

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. ***Interação Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia.*** *Vol. Único. São Paulo: Editora do Brasil, 2026.*
SANTOS, Milton. ***Por uma outra globalização****. Rio de Janeiro: Record, 2001.*
SILVA, Edson. Adão Cândido & FURQUIM JÚNIOR, Laércio. ***Geografia em Rede****. V.2. São Paulo: FTD, 2016.*

Bibliografia complementar:

AB'SABER, Aziz Nacib. ***Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas****. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.*
CUNHA, Sandra Batista; GUERRA, Antônio José Teixeira. ***A questão ambiental. Diferentes abordagens.*** *Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.*
FLORENZANO, Teresa Gallotti. ***Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais****. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.*
LEPSCH, Igo Fernando. ***Formação e conservação dos solos****. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.*

2ª série			
Código: GVITEDI.082		***Nome da disciplina:*** História II	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

Ementa: *Estudo dos processos históricos que marcam a formação do mundo moderno e contemporâneo, articulando as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais da Europa moderna e do Brasil nos períodos colonial e imperial. Análise da construção da modernidade ocidental, do sistema colonial, da formação do Estado nacional brasileiro e das revoluções políticas e industriais que moldaram o século XIX. Ênfase nas conexões entre o Brasil e o mundo, nas dinâmicas de poder e resistência, e na construção de identidades e direitos sociais.*

Objetivo (s):

- *Compreender os principais processos históricos da Modernidade e da formação do Brasil, relacionando-os às transformações globais.*
- *Analisar criticamente as relações de dominação e resistência no sistema colonial e pós-colonial.*
- *Discutir as ideias e práticas políticas que sustentaram o absolutismo, o iluminismo e o liberalismo.*
- *Reconhecer o papel de diversos sujeitos históricos (indígenas, africanos, mulheres, trabalhadores, elites) na construção da sociedade brasileira.*
- *Desenvolver competências de interpretação de fontes históricas, argumentação e produção de conhecimento histórico.*

Bibliografia básica:

CAMPOS, Cristiano; FERREIRA, Lier Pires; SILVA, Renata (coord.) ***História: democracia e protagonismo*** *Volume único Editora do Brasil São Paulo 2024.*
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo ***História Geral e do Brasil*** *Volume 2 Scipione São Paulo 2021.*
BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho ***História: das cavernas ao terceiro milênio*** *4. ed. Moderna São Paulo 2016.*

Bibliografia complementar:

FAUSTO, Boris ***História do Brasil*** *14º. Edição Editora da Universidade de São Paulo (EdUSP) São Paulo 2022.*
KI-ZERBO, Joseph (org.) ***História Geral da África*** *Volume I a VIII UNESCO Brasília 2010-2013.*
REIS, José Carlos ***História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*** *8ª. Edição FGV Editora Rio de Janeiro 2020.*

<table>
<tr><td colspan="3">2ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.083</td><td>Nome da disciplina:
Introdução à Segurança do Trabalho</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Introdução à Segurança do Trabalho. Legislação aplicada à Segurança do trabalho. Acidentes do Trabalho. Riscos Ambientais. Normas Regulamentadoras aplicadas à Construção Civil. EPI/EPC.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Identificar a legislação e normalização vigentes relacionadas à segurança aplicada à construção civil;
● Reconhecer os Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;
● Identificar os riscos presentes nas atividades de construção civil.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 7 edição LTR São Paulo 2016.
REVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 6 edição Senac São Paulo São Paulo 2011.
AYRES, Dennis; CORREIA, José Aldo Manual de prevenção de acidentes do trabalho. 2 edição GEN Atlas São Paulo 2011.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 1. Edição 2025 Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-1 Brasília 2025
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 18. Edição 2025 Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-18-nr-18 Brasília 2025
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Edição 2025 Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora 2025 Brasília</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="3">2ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.084</td><td>Nome da disciplina:
Língua Estrangeira (Inglês 2)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórico-prática</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: A disciplina trabalha a competência comunicativa em língua inglesa, constituída pelo encontro da competência linguística, textual e discursiva. Deve dar-se por meio de apresentação e prática de gêneros textuais/multimodais via gêneros receptivos e gêneros produtivos como meio propulsor de integrar as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), quando contextualmente necessárias e relevantes. O estudo gramatical deve estar atrelado a temas em geral, bem como literários e transversais.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):</td></tr>
</table>

- *Desenvolver a capacidade de intervir e de tomar posição quanto a temas gerais, transversais e a tópicos voltados à sua área científica por meio de produções textuais diversas, seja em inglês ou em português.*

Bibliografia básica:
*COSTA, Elzimar; FREITAS, Luciana Almeida de; TEIXEIRA, Ricardo Moderna PLUS – **Língua Inglesa** Volume único Editora Moderna Ltda São Paulo 2025.*
MURPHY, Raymond English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English 4ª edição Cambridge University Press Cambridge 2012.

***Bibliografia complementar**:*
*HORNBY, A. S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary** 10ª edição Oxford University Press Oxford 2020.*
*EASTWOOD, John **Oxford Practice Grammar: Basic** 3ª edição Oxford University Press Oxford 2006.*

2ª série

Código: *GVITEDI.085*		***Nome da disciplina:*** Língua Portuguesa e Redação II	
Carga horária total: *90h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 90h	***CH prática*** -		

Ementa:** A disciplina compreende o estudo das classes de palavras: pronome; verbo; advérbio; preposição; conjunção; interjeição; tipologia textual: descrição, dissertação, narração e gêneros correlatos**.

***Objetivo (s)**:*
- *Conduzir e instrumentalizar o aluno a fim de que ele desenvolva, proficientemente, suas habilidades de leitura e escrita e de escuta e fala.*

***Bibliografia básica**:*
CEREJA, William et al. Identidade Saraiva: Língua Portuguesa: Linguagens e suas tecnologias 2: Ensino Médio: 2º ano: volume 2: 2024 1ª edição Saraiva Educação São Paulo 2024.
*ORMUNDO; Wilson et al. **Se liga na língua: literatura, produção de texto: Língua portuguesa: Linguagens e suas tecnologias** 2: Ensino médio: 2º ano: volume 2 linguagem 1ª edição Moderna São Paulo 2016.*

***Bibliografia complementar**:*
*FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto** 1ª edição Vozes Petrópolis 2013.*
*CUNHA, Celso **Gramática essencial** 1ª edição Lexikon São Paulo 2013.*

2ª série

Código: *GVITEDI.086*		***Nome da disciplina:*** Matemática II	
Carga horária total: *90h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 90h	***CH prática*** -		

***Ementa**: Geometria Plana. Geometria Espacial. Progressão Aritmética e Geométrica.*

Objetivo (s):
Promover a compreensão dos principais conceitos matemáticos, desenvolvendo o raciocínio lógico, a capacidade de resolver problemas e de interpretar informações, relacionando a matemática ao cotidiano, à formação técnica e às demandas do mundo do trabalho.

Bibliografia básica:
*STEIGENBERGER, Andre Luiz (editor responsável) Moderna **Superação Matemática** Volume 3 Moderna São Paulo 2024.*

TEIXEIRA, Lilian Aparecida (editora responsável) ***Diálogo: matemática e suas tecnologias Volumes Geometria Espacial. Funções e Progressões.*** *Moderna São Paulo 2020.*
Matemática

Bibliografia complementar:

PAIVA, Manoel. ***Matemática*** *Volume 2 Moderna São Paulo 2009.*
LEONARDO, Fabio Martins ***Conexões com a Matemática*** *Volume 2 Moderna São Paulo 2013.*
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau ***Fundamentos de Matemática Elementar*** *V.09* ***Geometria Plana;*** *V.10* ***Geometria Espacial Atual*** *2005 São Paulo.*

2ª série			
Código: *GVITEDI.087*		***Nome da disciplina:*** Noções de Estatística e Probabilidade	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

Ementa: *Análise Combinatória: PFC, fatorial, permutação simples e com elementos repetidos, combinação simples e arranjo simples. Probabilidade: Conceitos iniciais e principais resultados. Estatística descritiva: Gráficos, tabelas, medidas de posição e dispersão. Noções de correlação*

Objetivo (s):

- *Desenvolver o raciocínio lógico e analítico na compreensão e aplicação dos conceitos de análise combinatória, probabilidade e estatística descritiva;*
- *promover a interpretação crítica de dados por meio de gráficos, tabelas e medidas de posição e dispersão; e introduzir noções de correlação, favorecendo a análise de relações entre variáveis e a utilização da estatística como instrumento de apoio à tomada de decisões.*

Bibliografia básica*:*

TEIXEIRA, Lilian Aparecida (editora responsável) ***Diálogo: Matemática e suas Tecnologias – Estatística e Probabilidade*** *Volume 6 Editora Moderna São Paulo 2020.*
CRESPO, Antonio Arnot ***Estatística fácil*** *Edição 19 Saraiva São Paulo 2009.*
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira ***Estatística básica*** *5ª Edição Saraiva São Paulo 2002.*

Bibliografia complementar*:*

FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A ***Curso de estatística*** *6ª edição Atlas São Paulo 1996.*
MEYER, P.L. ***Probabilidade: aplicações à estatística*** *2ª Edição LTC Rio de Janeiro 2000.*
MANN, Prem S ***Introdução à Estatística*** *LTC 2006 Rio de Janeiro.*

2ª série			
Código: *GVITEDI.088*		***Nome da disciplina:*** Projeto Assistido por Computador	
Carga horária total: *120h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** 60h		

Ementa: *A disciplina apresenta os princípios e aplicações do projeto assistido por computador no contexto da construção civil, explorando o uso de ferramentas CAD para representação, desenvolvimento e análise de projetos arquitetônicos e complementares, como instalações elétricas e hidrossanitárias. São abordados conceitos de desenho técnico digital, modelagem, organização de layers, edição de elementos geométricos, inserção de cotas, simbologias e detalhamento. A disciplina incentiva o uso de padrões gráficos, normas técnicas, leitura e interpretação de arquivos digitais, além da integração com outras etapas do projeto. Ao final, o estudante compreende o CAD como instrumento fundamental na prática profissional e na elaboração de projetos para edificações.*

Objetivo (s):

- *Compreender os fundamentos do projeto assistido por computador aplicado às edificações.*
- *Relacionar os recursos do CAD com etapas do processo projetual, representação e documentação técnica.*
- *Utilizar ferramentas de desenho digital para elaborar plantas, cortes, fachadas, detalhes e layouts com organização e precisão.*
- *Interpretar normas, simbologias e padrões de representação gráfica aplicáveis ao desenho técnico digital.*
- *Reconhecer a evolução das tecnologias de desenho e as tendências associadas ao uso de ferramentas CAD no mercado da construção civil.*

***Bibliografia básica**:*

PACHECO, Beatriz De Almeida; SOUZA-CONCILIO, Ilana De Almeida; FILHO, Joaquim Pessoa ***Projeto assistido por computador*** *1º Edição InterSaberes Curitiba 2017.*
RIBEIRO, Antônio Clélio; PERES, Mauro Pedro; NACIR, Izidoro ***AutoCAD 2020: CADinho: um professor 24h ensinando o AutoCAD*** *1º Edição Brasport Rio de Janeiro 2020*

Bibliografia complementar:

RIBEIRO, Antônio Clélio; PERES, Mauro Pedro; NACIR, Izidoro ***Curso de desenho técnico e AutoCAD*** *1º Edição Pearson Universidades São Paulo 2013.*
NETTO, Claudia Campos ***Autodesk Revit Architecture*** *2020 1º Edição Érica São Paulo 2020.*
CELANI, Gabriela ***CAD Criativo*** *1º Edição Campus Rio de Janeiro 2003.*

2ª série

Código: GVITEDI.089		***Nome da disciplina:*** Química II	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

Ementa: *A disciplina trabalha o estudo dos gases e das reações químicas, com ênfase nos cálculos estequiométricos, rendimento e pureza das reações. Aborda as soluções e suas formas de concentração, bem como as propriedades coligativas — pressão de vapor, tonoscopia, ebulioscopia, crioscopia e osmose. Explora conceitos de termoquímica, incluindo unidades de energia, entalpia, equações termoquímicas, lei de Hess e cálculos de entalpia. Introduz a cinética química, com o estudo das velocidades das reações e dos fatores que as influenciam, além de apresentar os fundamentos da eletroquímica, como pilhas, eletrólise e leis de Faraday, relacionando-os a aplicações cotidianas e tecnológicas.*

Objetivo (s):

- *Objetivos Gerais Compreender as leis e princípios que regem os fenômenos químicos, reconhecendo as exceções e as particularidades desses processos.*
- *Utilizar os códigos, símbolos e representações próprias da linguagem química, bem como outros sistemas de expressão, como gráficos e tabelas, para interpretar e comunicar conhecimentos científicos.*
- *Reconhecer a Química como parte integrante das Ciências Naturais e compreender sua integração com outras áreas do conhecimento, suas aplicações e suas implicações nos âmbitos individual, coletivo, social e ético.*

Objetivos Específicos

- *Compreender as leis gerais da Química e identificar suas principais exceções.*
- *Utilizar adequadamente os símbolos, fórmulas e equações químicas para representar transformações da matéria.*
- *Reconhecer a importância da linguagem simbólica e dos diferentes modos de representação dos fenômenos químicos.*
- *Analisar a Química como ciência em constante desenvolvimento, destacando suas aplicações tecnológicas e impactos na sociedade e no meio ambiente.*

- *Compreender as relações quantitativas envolvidas nas reações químicas, valorizando o raciocínio lógico e o pensamento científico.*
- *Investigar os processos energéticos das reações químicas, compreendendo sua importância em diferentes contextos naturais e tecnológicos.*
- *Identificar e compreender os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas e os fenômenos eletroquímicos, avaliando suas aplicações práticas e industriais.*

***Bibliografia básica**:*

FELTRE, Ricardo ***Química: Química Geral*** *volume 2 Moderna São Paulo 2004.*
FONSECA, Martha Reis Marques da ***Química*** *volume 2 Ática São Paulo 2013.*
PERUZO, Francisco Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do ***Química na abordagem do cotidiano.*** *volume 3 Moderna São Paulo 2006.*
PERUZO, Francisco Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do FONSECA, Martha Reis Marques da volume 2 Moderna São Paulo 2006.

***Bibliografia complementar**:*

ATKINS, Peter.; JONES, Loretta. ***Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.*** *5ª edição Bookman Porto Alegre 2012.*
BAIRD, Colin; CANN, Michael. ***Química Ambiental*** *4ª Edição Bookman Porto Alegre 2011.*
BROWN, Theodore L; LEMAY Jr, Eugene; BURSTEN, Bruce E. ***Química: a ciência central.*** *9ª Edição Pearson Prentice Hall 2005 São Paulo.*

2ª série

Código: GVITEDI.090		***Nome da disciplina:*** Sociologia II	
Carga horária total: *30h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** -		

Ementa: *Reflexão crítica sobre os processos de construção do conhecimento e produção de verdades, com ênfase na análise e avaliação de argumentações, evidenciando disputas epistemológicas e interesses ideológicos. Estudo da metodologia científica, abordando a formulação de hipóteses e a conceituação como instrumentos de validação do saber. Investigação dos efeitos da indústria cultural e das big techs sobre as escolhas individuais, considerando a instrumentalização da cultura como mercadoria no contexto capitalista, voltada à geração de lucro e à reafirmação dos ideais da classe dominante. Retomada do método científico como ferramenta para compreender os mecanismos de manipulação e direcionamento de informações pelas corporações tecnológicas. Compreensão do processo de criação do Estado Novo a partir da Filosofia Política, destacando sua influência na estruturação da concepção moderna de cidadania e na consolidação das bases do atual sistema democrático brasileiro.*

Objetivo (s):

- *Analisar criticamente a construção histórica da Escola como instituição social, com base na abordagem Durkheimiana, e compreender os processos de produção do conhecimento e da verdade na sociedade contemporânea. Retomar o conceito de cultura e diversidade cultural, com ênfase na cultura brasileira, articulando essas reflexões ao desenvolvimento do letramento midiático.*
- *Promover a habilidade de interpretar mensagens veiculadas pelas mídias hegemônicas brasileiras, reconhecendo sua intencionalidade e os interesses envolvidos.*
- *Estudar os efeitos das big techs nas escolhas individuais e investigar a produção e disseminação de fake news, compreendendo os mecanismos de desinformação e framing como estratégias que impactam o senso crítico e a cidadania.*
- *Compreender a criação do Estado Novo a partir da Filosofia Política, responsável pela estruturação da concepção moderna de cidadania, e, em Sociologia, a partir da perspectiva Weberiana, analisar os conceitos de cidadania e a formação da estrutura política brasileira.*

***Bibliografia básica**:*

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de O.; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. ***Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber.*** *1 UFMG Belo Horizonte 2002.*
WEBER, Marx. ***Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva****. 2 Universidade de Brasilia Brasilia 1999.*
FUCHS, Christian. ***Social media: a critical introduction.*** *1 Sage LOndres 2014.*

Bibliografia complementar*:*
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de et al. ***InterAção Humanas: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.*** *1 Brasil São Paulo 2025.*
KAISER, Brittany. ***Manipulados: como a Cambridge Analytica e o Facebook invadiram a privacidade de milhões e botaram a democracia em xeque.*** *1 Harper Collins Rio de Janeiro 2020.*

2ª série			
Código: *GVITEDI.091*		***Nome da disciplina:*** Técnicas da Construção Civil	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 42h	***CH prática*** 18h		

Ementa: *A disciplina aborda os serviços preliminares e as principais etapas executivas da construção civil, desde a implantação do canteiro de obras até o acabamento final das edificações. São estudados os sistemas de fundações e superestruturas em concreto armado, bem como elementos de vedação vertical, coberturas e esquadrias, com ênfase nos materiais, processos construtivos, detalhes e boas práticas de execução. Inclui os princípios e aplicações da impermeabilização, revestimentos internos e externos, forros, pisos, pavimentação e pintura. São discutidos, ainda, sistemas construtivos industrializados e tecnologias inovadoras, além das patologias mais frequentes nas edificações e técnicas de recuperação e revitalização. A disciplina integra aspectos técnicos, normativos, de segurança e de qualidade, contribuindo para a formação do profissional que atuará em canteiros de obras e acompanhamento de serviços de construção.*

Objetivo (s):

- *Compreender as etapas de implantação de canteiros de obras e serviços preliminares de construção.*
- *Identificar os principais tipos de fundações, superestruturas, vedações, coberturas e elementos que compõem uma edificação.*
- *Aplicar conhecimentos técnicos e normativos aos processos de execução de revestimentos, pisos, pavimentação, forros, impermeabilização, esquadrias e pintura.*
- *Analisar diferentes sistemas construtivos, materiais e tecnologias disponíveis no mercado da construção civil, considerando critérios de desempenho, produtividade e sustentabilidade.*
- *Reconhecer patologias recorrentes nas edificações e relacionar técnicas de recuperação e revitalização adequadas.*
- *Interpretar projetos, detalhes construtivos e documentação técnica envolvendo etapas de construção e acabamento.*

Bibliografia básica*:*
AZEREDO, Hélio Alves de ***Edifício e seu acabamento*** *1º Edição Blucher São Paulo 1987*
BORGES, Alberto de Campos ***Prática das Pequenas Construções*** *9º Edição Blucher São Pauo 2009.*
YAZIGI, Walid ***A técnica de edificar*** *18º Edição Blucher São Paulo 2021.*

Bibliografia complementar*:*
SALGADO, Júlio César Pereira ***Técnicas e práticas construtivas para edificação*** *4º Edição Érica São Paulo 2018.*
FERRAZ, Nelson Newton ***Guia da construção*** *1º Edição Oficina de Textos São paulo 2019.*
OLIVEIRA, Luciana Alves de; FILHO, Claúdio Vicente Mitidieri; MELHADO, Silvio Burrattino ***Desempenho das edificações: projeto, construção e manutenção*** *1º Edição LTC Rio de Janeiro 2022.*

<table>
<tr><td colspan="4">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.092</td><td colspan="2">Nome da disciplina:
Artes II</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
30h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
30h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Estudo introdutório dos fundamentos da arte em uma perspectiva cultural no panorama histórico mundial e da arte no Brasil. Análise de conceitos das teorias da arte, fundamentos da formação estética e crítica. Discussão sobre o papel da arte e dos meios de comunicação na contemporaneidade; considerando a estetização da política com cultura, sociedade e a indústria cultural. Incentivo à leitura crítica das manifestações artísticas e midiáticas, promovendo a compreensão estética da arte como linguagem, expressão e prática sociocultural.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Promover a formação estética, crítica e cultural dos estudantes, articulando linguagens artísticas a seus contextos históricos e sociais, de modo a favorecer uma análise crítica da contemporaneidade.
● Identificar conceitos fundamentais da arte, suas principais escolas, linguagens e movimentos no panorama mundial e brasileiro.
● Compreender os elementos estéticos das diferentes linguagens artísticas, suas especificidades e modos de produção, com destaque para práticas e expressões contemporâneas.
● Refletir sobre o papel da arte e dos meios de comunicação audiovisual e interativo, analisando suas influências sobre o comportamento, o consumo e a construção da identidade social.
● Desenvolver práticas de apreciação, leitura e criação artística como forma de interação política e cultural, estimulando autonomia, sensibilidade e expressão criativa.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica: ARCHER, Michael. Arte contemporânea: Uma História Concisa. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Obras Escolhidas, v. 1).
POUGY, Eliana (et al.). Identidade Saraiva: Arte. São Paulo: Saraiva, volume único, 2024</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar: ADORNO, Theodor W. A arte e as artes e primeira introdução à teoria estética. Tradução de Rodrigo Duarte. 2. ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.
BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1980. (Coleção Primeiros Passos, v. 1).
DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte. Tradução de Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2005
DUARTE, R. Teoria crítica da indústria cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. 16. ed. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="4">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.093</td><td colspan="2">Nome da disciplina:
Biologia III</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática
-</td></tr>
</table>

Ementa: *A disciplina aborda os fundamentos da Genética, da Evolução, da Ecologia e da Fisiologia Humana, buscando integrar os conceitos biológicos à compreensão de fenômenos atuais e às implicações sociais e ambientais da ciência. São estudados os princípios da hereditariedade, as leis de Mendel, as interações gênicas, a determinação do sexo e herança genética, polialelia, grupos sanguíneos e as alterações cromossômicas, relacionando-os aos avanços tecnológicos e éticos da genética contemporânea. A partir das teorias evolutivas e dos fundamentos da Ecologia, analisam-se a diversidade biológica, a dinâmica das populações, as relações ecológicas e as sucessões naturais, compreendendo as interações entre os seres vivos e o ambiente. O estudo dos sistemas do corpo humano complementa essa perspectiva, evidenciando as relações entre estrutura, função e condições de vida.*
Objetivo (s): ● *Identificar os conceitos fundamentais de Genética e os mecanismos de herança biológica.* ● *Explicar as leis de Mendel e suas aplicações na transmissão de características hereditárias.* ● *Analisar os fenômenos de interação gênica, ligação gênica, determinação do sexo e alterações cromossômicas.* ● *Compreender as principais teorias evolutivas e sua contribuição para o entendimento da diversidade e da adaptação dos organismos.* ● *Aplicar os fundamentos da Ecologia na análise da dinâmica das populações, das relações ecológicas e das sucessões naturais.* ● *Descrever a organização e o funcionamento dos sistemas do corpo humano, relacionando estrutura e função.*
Bibliografia básica*:* *GODOY, Leandro; LOURENÇO, Geovana* ***360° Biologia*** *Volume Unico FTD São Paulo 2026.* *LAZZARINI, Luciane ; BOBATO, Vilmarise ; TOZETTO NETO, Lauro* ***Do seu Jeito: Biologia*** *Volume Único Ática São Paulo 2026.* *JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José.* ***Biologia Celular e Molecular 13ª*** *Edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2017.*
Bibliografia complementar*:* *JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José.* ***Histologia Básica: Texto e Atlas.*** *14ª Edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2023.* *COX, Michael M.; NELSON, David L. ; SARAIVA-PEREIRA, Maria Luiza ; TERMIGNONI, Carlos ; DALMAZ, Carla* ***Princípios de bioquímica de Lehninger*** *8ª Edição Grupo A Porto Alegre 2022.*

3ª série			
Código: *GVITEDI.094*		***Nome da disciplina:*** Educação Física III	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 20h	***CH prática*** 40h		
Ementa: *Aprofundamento e aperfeiçoamento do Estudo das práticas corporais como expressão cultural, promoção da saúde e desenvolvimento integral, com base nas seis unidades temáticas da BNCC: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. A disciplina contempla as dimensões estética, comunicativa, afetiva, ética, da saúde e da ludicidade, promovendo o desenvolvimento da aptidão física (metabólica, neuromotora e antropométrica), a análise crítica das práticas corporais e a construção de estilos de vida ativos e saudáveis, com foco no protagonismo juvenil e na autonomia.*			
Objetivo (s): ● *Promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio da vivência e análise crítica das práticas corporais, reconhecendo-as como expressões culturais e instrumentos de promoção da saúde, autonomia e protagonismo juvenil, conforme as unidades temáticas e dimensões da cultura corporal previstas na BNCC.* ● *Compreender as práticas corporais como manifestações culturais e sociais, valorizando sua diversidade e significados.*			

- *Vivenciar e analisar criticamente as seis unidades temáticas da BNCC: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.*
- *Desenvolver capacidades físicas relacionadas à saúde e ao desempenho: metabólicas, neuromotoras e antropométricas.*
- *Estimular a expressão estética, comunicativa e afetiva por meio do corpo em movimento.*
- *Promover atitudes éticas, solidárias e respeitosas nas interações corporais.*
- *Incentivar estilos de vida ativos e saudáveis, com autonomia e responsabilidade.*
- *Reconhecer o corpo como linguagem e meio de construção de identidade e pertencimento.*
- *Relacionar as práticas corporais com aspectos de saúde, higiene, alimentação e bem-estar.*
-

***Bibliografia básica**:*
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de ***Para ensinar Educação Física*** *1 Edição Papirus Campinas 2009.*

***Bibliografia complementar**:*
IDE, Bruno Nogueira; LOPES, Cláudia Regina ***Fundamentos do treinamento de força, potência e hipertrofia nos esportes*** *1 Edição Phorte São Paulo 2008.*
TUBINO, Manoel José Gomes ***Esporte e Educação Física: da competição à cooperação*** *1 Edição Cortez São Paulo 2003.*

3ª série

Código: *GVITEDI.095*		***Nome da disciplina:*** Filosofia III	
Carga horária total: *30h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** -		

Ementa: *Neste curso, abordaremos, inicialmente, tópicos fundamentais de Filosofia Política. Teorias tradicional-aristotélica e moderna sobre origem e natureza do Estado. O Contrato Social e o Estado Moderno. Constituição e projeto civilizatório. A questão tributária, o financiamento do Estado e redução da desigualdade. Políticas públicas e desenvolvimento como Desenvolvimento Humano. Ao final, será realizada uma revisão geral de tópicos de História da Filosofia relevantes para o Exame Nacional do Ensino Médio.*

Objetivo (s):
- *Compreender problemas e teorias fundamentais da Filosofia Política, relacionados à questão do Estado;*
- *Compreender o caráter constitucional do Estado Moderno;*
- *Compreender a relação entre o desenvolvimento de políticas públicas e o desenvolvimento humano;*
- *Compreender critérios necessários para avaliação do relativo sucesso ou insucesso de governos;*
- *Compreender tópicos relevantes de História da Filosofia.*

***Bibliografia básica**:*
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires ***Filosofando*** *14. ed Moderna São Paulo 2017.*
BOBBIO, Norberto ***Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna.*** *4. ed. Paz e Terra São Paulo. 2010.*
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS ***Promoção e proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais: relatório anual de 2019****. N.A. N.A. Genebra 2019.*

***Bibliografia complementar**:*
CHAUÍ, Marilena. ***Convite à filosofia****. 12. ed. Moderna. São Paulo. 2019.*
RACHELS, James. ***Os elementos da filosofia da moral.*** *4. ed. LTC. Rio de Janeiro. 2017.*

<table>
<tr><td colspan="3">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.096</td><td>Nome da disciplina:
Física III</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
90h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
90h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: História da Eletricidade. Fenômenos Elétricos. Carga Elétrica. Eletrização. Força Elétrica e Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Diferença de Potencial Elétrico/ Tensão Elétrica. Corrente Elétrica. Resistência Elétrica e Lei de Ohm. Resistores Elétricos. Associação de Resistores: Série, Paralela e Mista. Circuitos Elétricos Simples. Medidas Elétricas. Geradores e Receptores Elétricos. Potência e Energia Elétrica. Magnetismo: Campo Magnético, Força Magnética e Fontes de Campo Magnético. Indução Eletromagnética: Fluxo Magnético e Lei de Faraday. Ondas Eletromagnéticas: ondas de rádio, micro-ondas, raios x. Noções de Física Moderna: Relatividade Restrita, Efeito Fotoelétrico, Átomo de Hidrogênio, etc.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
Possibilitar que o aluno seja capaz de utilizar leis físicas e conceitos físicos para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto do eletromagnetismo e da chamada Física Moderna;
Permitir a compreensão de fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas, ambientais e de segurança;
Desenvolver a capacidade de avaliação do aluno quanto às possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas;
Permitir ao aluno relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;
Desenvolver a capacidade de relacionar propriedades físicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam;
Desenvolver habilidade mínimas de dimensionamento de circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano;
Desenvolver conceitos que permitam ao aluno compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos elétricos e eletrônicos, ou sistemas tecnológicos de uso comum que explorem princípios de Física Moderna;
Desenvolver habilidades de realização de medidas de grandezas físicas, pequenas montagens experimentais, análise e interpretação de dados através de aulas experimentais;
Situar o conhecimento científico no contexto histórico no qual foi desenvolvido;
Desenvolver no aluno a habilidade de confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
GASPAR, A. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2009. LUIZ, A. M. R.; ÁLVARES, B. A. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2005. v. 3. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física. São Paulo: Atual, 2005.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N. Tópicos da Física. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 3. FALCONE, B. Curso de eletrotécnica: corrente alternada e elementos de eletrônica. s.n. s.l. s.d. seria São Paulo: Hemus, 2002.
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: física moderna: mecânica quântica, 54 relatividade e a estrutura da matéria. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física 3: eletromagnetismo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="3">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.097</td><td>Nome da disciplina:
Geografia III</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Ordem Geopolítica e Econômica. A Globalização. Diversidade geográfica e socioeconômica da América, Europa, África, Ásia e Oceania. O comércio internacional e os principais blocos regionais. Conjuntura Internacional: características regionais, focos de tensão, e desenvolvimento econômico. Representações cartográficas dos fenômenos geográficos.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Apresentar e contextualizar a ordem geopolítica e econômica contemporânea;
● Analisar o papel da globalização na regionalização do espaço mundial;
● Caracterizar a diversidade cultural e econômica mundial;
● Caracterizar o desenvolvimento econômico mundial e os conflitos associados.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Interação Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia. Vol. Único. São Paulo: Editora do Brasil, 2026.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2001.
SILVA, Edson. Adão Cândido & FURQUIM JÚNIOR, Laércio. Geografia em Rede. V.3. São Paulo: FTD, 2016.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
AB'SABER, Aziz Nacib. Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.
CUNHA, Sandra Batista; GUERRA, Antônio José Teixeira. A questão ambiental. Diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
FLORENZANO, Teresa Gallotti. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
LEPSCH, Igo Fernando. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="3">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.098</td><td>Nome da disciplina:
História III</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórico-prática</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Estudo dos processos históricos contemporâneos, com ênfase no século XX e início do século XXI, articulando História Geral, História do Brasil e História da América. Análise das transformações políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais decorrentes do capitalismo, das guerras mundiais, das revoluções, da Guerra Fria e da globalização. Compreensão da formação do Brasil República, do período democrático e autoritário, da redemocratização e dos desafios da sociedade brasileira contemporânea. Reflexão crítica sobre cidadania, direitos humanos, diversidade cultural, relações étnico-raciais, memória, patrimônio histórico e conflitos socioambientais, promovendo a formação do pensamento histórico e da consciência cidadã.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Compreender os principais processos históricos do mundo contemporâneo e do Brasil Republicano.
● Desenvolver o pensamento histórico crítico, considerando diferentes temporalidades, sujeitos e fontes históricas.
● Analisar relações de poder, cidadania, democracia, autoritarismo e direitos humanos.</td></tr>
</table>

- *Reconhecer a diversidade cultural, étnico-racial e social como elemento constitutivo da história brasileira e mundial.*
- *Relacionar passado e presente, interpretando problemas contemporâneos à luz da história.*

***Bibliografia básica**:*

CAMPOS, Cristiano; FERREIRA, Lier Pires; SILVA, Renata ***História: democracia e protagonismo*** *Volume 3 Editora do Brasil São Paulo 2024.*
FAUSTO, Boris ***História do Brasil*** *14ª Edição EdUSP São Paulo 2024.*
"4. BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam ***Becho História: das cavernas ao terceiro milênio*** *4ª Edição Moderna São Paulo 2016".*

***Bibliografia complementar**:*

REIS, José Carlos História & Teoria: ***Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*** *8ª Edição FGV Editora Rio de Janeiro 2020.*
KI-ZERBO, Joseph (org.) ***História Geral da África*** *Volume I a VIII UNESCO Brasília 2010-2013.*

3ª série

Código: *GVITEDI.099*		***Nome da disciplina:*** Língua Portuguesa e Redação III	
Carga horária total: *90h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 90h	***CH prática*** -		

Ementa: *A disciplina Língua Portuguesa e Redação III compreende o estudo sistemático da análise sintática em seus diversos aspectos gramaticais: transitividade verbal; sintaxe da frase, oração e período; sintaxe de concordância, regência, pontuação e relação. Abarca ainda o estudo de elementos da textualidade e da boa linguagem, de tipo e gêneros dissertativos, com foco na dissertação escolar.*

Objetivo (s):

- *Conduzir e instrumentalizar o aluno a fim de que ele desenvolva, proficientemente, suas habilidades de leitura e escrita e de escuta e fala;*
- *Analisar e justificar os efeitos de sentido de uma concordância, de uma regência e/ ou de uma colocação pronominal;*
- *Argumentar e contra-argumentar ideias no/do texto;*
- *Compreender a real função dos termos da oração na (des)construção de textos;*
- *Compreender os mecanismos sintáticos de construção da oração, do período e do texto tanto na produção como na recepção de textos;*
- *Construir, distinguir e aplicar os conceitos gramaticais;*
- *Delimitar o tema, a tese e os principais argumentos de um texto;*
- *Diferenciar fato e opinião;*
- *Distinguir textos descritivos, narrativos e dissertativos;*
- *Empregar recursos coesivos/argumentativos que promovam a progressão textual discursiva;*
- *Estabelecer conexões entre informações do texto e conhecimentos do cotidiano;*
- *Expressar os efeitos de sentido ocasionados pela inversão da ordem das orações no enunciado;*
- *Identificar relações semântico-discursivas (causa, condição, conclusão, explicação, inclusão, exclusão, oposição, realce, etc) entre ideias do texto reconhecendo os recursos linguísticos usados em função dessas relações;*
- *Localizar informações explícitas e implícitas em um texto;*
- *Localizar informações no texto, fazendo relações secundárias;*
- *Produzir textos utilizando elementos inerentes à dissertação;*
- *Reconhecer e utilizar, adequadamente, os diferentes níveis de linguagem, tendo em vista a situação discursiva;*
- *Reconhecer e/ou usar a sintaxe de concordância, de regência e de colocação pronominal, nas modalidades oral e escrita da língua, observando as variações linguísticas e as intenções do autor;*

- *Reconhecer a constituição da oração, do período, do parágrafo e do texto segundo as intenções do autor, não apenas quanto à hierarquia dos seus constituintes como também quanto à ausência desses no texto;*
- *Reconhecer efeitos de sentido advindos de escolhas lexicais e sintáticas do interlocutor;*
- *Reconhecer, na construção das orações coordenadas e subordinadas, o papel semântico, estilístico e pragmático;*
- *Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações sob diferentes formas de representação, para tomar decisões, construir argumentação consistente e enfrentar situações--problema;*
- *Sequenciar ideias coerentemente, usando, ou não, recursos coesivos e/ou argumentativos;*
- *Utilizar a escrita com correção linguística e domínio das técnicas de composição de gêneros textuais diversos;*
- *Valorizar a escrita como instrumento de comunicação e autorrealização.*

***Bibliografia básica**:*

CEREJA, William et al. ***Identidade Saraiva: Língua portuguesa: Linguagens e suas tecnologias*** *3: Ensino médio: 3º ano: volume 3 1. ed. Saraiva Educação São Paulo 2024.*
ORMUNDO; Wilson et al. ***Se liga na língua: literatura, produção de texto: Língua portuguesa: Linguagens e suas tecnologias*** *3: Ensino médio: 3º ano: volume 3 1. ed. Moderna São Paulo 2016.*

***Bibliografia complementar**:*

CUNHA, Celso ***Gramática essencial*** *1. ed. Lexicon São Paulo 2013.*
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão ***Oficina de texto*** *1. ed. Vozes Petrópolis 2013.*

3ª série

Código: *GVITEDI.100*		***Nome da disciplina:*** Literatura	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

Ementa: *A disciplina focalizará os aspectos plurissignificativo e interativo da Literatura. Para isso, abordará as suas dimensões contextuais, intertextuais e textuais de modo integrado e dialético, sempre priorizando a leitura efetiva das obras literárias. As análises temáticas e interpretativas dos livros e textos do período artístico pós-romântico (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo) terão precedência sobre os demais. Não obstante, textos e obras de outros estilos literários poderão ser aproveitados para objetivos didáticos.*

Objetivo (s):

- *Tornar o estudante um leitor autônomo e crítico, levando-o a analisar o texto literário em diferentes níveis interpretativos e, concomitantemente, desenvolver nele o gosto pela leitura de obras literárias.*

***Bibliografia básica**:*

BOSI, Alfredo. ***História concisa da Literatura Brasileira.*** *52 edição. Cultrix São Paulo 2017.*
MOISÉS, Massaud. ***A Literatura Brasileira através dos textos****. 23 edição Cultrix São Paulo 2002.*
CANDIDO, Antonio. ***Formação da Literatura Brasileira****. 6 edição Martins Fontes São Paulo 2007.*

Bibliografia complementar:

LYRA, Manuel. ***Introdução à Literatura Brasileira****. 2 edição Civilização Brasileira Rio de Janeiro 2010.*
ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. ***Se liga na língua: literatura, produção de texto e linguagem.*** *Volume 3 Moderna São Paulo 2016.*
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. ***Literatura Brasileira*** *2 edição Atual São Paulo 2000.*

<table>
<tr><td colspan="4">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.101</td><td colspan="2">Nome da disciplina:
Matemática III</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
90h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
90h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa:
Trigonometria: ciclo trigonométrico e funções trigonométricas. Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Geometria Analítica. Matemática Financeira.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s): Promover a compreensão dos principais conceitos matemáticos, desenvolvendo o raciocínio lógico, a capacidade de resolver problemas e de interpretar informações, relacionando a matemática ao cotidiano, à formação técnica e às demandas do mundo do trabalho.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
STEIGENBERGER, Andre Luiz (editor responsável) Moderna Superação Matemática Volume 2 Moderna São Paulo 2024.
TEIXEIRA, Lilian Aparecida (editora responsável) Diálogo: matemática e suas tecnologias Volumes: Grandezas, Medidas e Matemática Financeira. Geometria Analítica, Sistemas e Transformações Lineares Moderna São Paulo, 2020.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
PAIVA, Manoel. Matemática Volume 3 Moderna São Paulo 2009.
LEONARDO, Fabio Martins Conexões com a Matemática V. 2 e V.3 Moderna São Paulo 2013.
IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar V.03 Trigonometria; V.07 Geometria analítica Atual 2005 São Paulo.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="4">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.102</td><td colspan="2">Nome da disciplina:
Planejamento e Gerenciamento de Obras e Serviços</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórico-prática</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
30h</td><td>CH prática
30h</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: A disciplina aborda os fundamentos e práticas aplicadas ao planejamento e gerenciamento de obras e serviços na construção civil. São estudados os princípios de orçamento e análise de custos, levantamento de quantitativos, composição de preços unitários e elaboração de planilhas orçamentárias. Apresenta os métodos e ferramentas para definição e controle de cronogramas físicos e financeiros, bem como técnicas de dimensionamento de equipes, recursos e insumos necessários à execução de obras. Ao final, o aluno compreende o processo de planejamento e controle de obras, aplicando procedimentos utilizados na rotina profissional de canteiros e empresas da construção civil.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Compreender os fundamentos do planejamento e do gerenciamento de obras e serviços na construção civil.
● Aplicar os conceitos de levantamento de quantitativos, análise de custos e elaboração de orçamentos.
● Interpretar especificações técnicas, composições de preços e demais documentos relacionados ao planejamento de obras.
● Desenvolver cronogramas físicos e financeiros, considerando recursos, produtividade e prazos.
● Relacionar o planejamento com a gestão de qualidade, produtividade, segurança e controle de custos na execução de obras.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
MATTOS, Aldo Dórea Planejamento e controle de obras 2º Edição Oficina de textos São Paulo 2019.</td></tr>
</table>

MATTOS, Aldo Dórea ***Como preparar orçamentos de obras*** *3º Edição Oficina de textos São Paulo 2019.*

Bibliografia complementar*:*

MATTOS, Aldo Dórea ***Gestão de custos de obra: conceitos, boas práticas e recomendações*** *2º Edição Oficina de textos São Paulo 2020.*
TISAKA, Maçahico ***Orçamento na Construção Civil. Consultoria, Projeto e Execução*** *2º Edição PINI São Paulo 2011.*
PORTUGAL, Marco Antonio ***Como gerenciar projetos de construção civil: do orçamento à entrega da obra*** *1º Edição Brasport Rio de Janeiro 2016.*

3ª série			
Código: *GVITEDI.103*		***Nome da disciplina:*** Projeto Arquitetônico	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** 30h		
Ementa: *Desenvolvimento do exercício de projeto arquitetônico, no âmbito da habilitação profissional do Técnico de Edificações, a partir da problematização de situações e análise crítica dos aspectos sociais, culturais, ambientais, econômicos e legais em cada situação. Proposição e execução de ideias, apoiada no conhecimento do Desenho Técnico aplicado à arquitetura e engenharia civil e nas possibilidades do CAD, computer aided design.*			
Objetivo (s): ● *Conhecer as normas referentes ao projeto arquitetônico, tanto aquelas da ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, como a legislação federal, estadual e municipal que regem o assunto;* ● *Responder a demandas concretas ou abstratas de projeto, dentro do âmbito da habilitação do Técnico de Edificações, com soluções inovadoras, corretas ambientalmente, financeiramente viáveis e construtivamente exequíveis;* ● *Representar corretamente suas ideias, traduzindo-as em um projeto arquitetônico legível e exequível.*			
Bibliografia básica*:* *CHING, F. D. K.* ***Sistemas estruturais ilustrados, padrões, sistemas e projeto*** *01 Bookman Porto Alegre 2010.* *HERTZBERGER, H.* ***Lições de arquitetura*** *02 Martins Fontes São Paulo 1999.* *BUXTON, Pamela.* ***Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto****. 05 Bookman Porto Alegre, 2017.*			
Bibliografia complementar: *KOWALTOWSKI, D. K.; MOREIRA, D. de C.; FABRÍCIO, M. M. (orgs.).* ***Processo de Projeto em Arquitetura: da teoria à tecnologi****a 01 Oficina de Textos São Paulo 2011.* *LAWSON, B.* ***Como arquitetos e designers pensam*** *01 Oficina de Textos São Paulo 2011.* *MASCARÓ, J. L.* ***O custo das decisões arquitetônicas*** *01 Masquatro Editora Porto Alegre 2005.*			

3ª série			
Código: *GVITEDI.104*		***Nome da disciplina:*** Projeto de Instalações Elétricas	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** 30h		
Ementa: *Instalações Elétricas de Baixa Tensão: normas, componentes, dimensionamentos e projetos.*			
Objetivo (s):			

● *Dotar o estudante das competências básicas de análise de instalações elétricas e do funcionamento básico de dispositivos de conversão de energia, possibilitando a gestão destas instalações.*
Bibliografia básica: *COTRIM, A. A. M. B.* ***Instalações Elétricas*** *5ª edição Pearson Prentice Hall São Paulo 2009.* *CREDER, Hélio* ***Instalações Elétricas*** *16ª edição LTC Rio de Janeiro 2016.* *SAMED, M. M. A.* ***Fundamentos de Instalações Elétricas*** *1ª edição Intersaberes São Paulo 2017.*
Bibliografia complementar*:* *CARVALHO JUNIOR, R****. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura*** *8.ed. Blucher São Paulo 2017.* *MACINTYRE, A. J.; NISKIER* ***Instalações Elétricas*** *6.ed. LTC Rio de Janeiro 2013.* *MAMEDE FILHO, J.* ***Instalações elétricas industriais*** *9. ed. LTC Rio de Janeiro 2017.*

3ª série			
Código: *GVITEDI.105*		***Nome da disciplina:*** Projeto de Instalações Hidrossanitárias	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 30h	***CH prática*** 30h		
Ementa: *A disciplina apresenta os fundamentos, conceitos e práticas aplicadas ao projeto de instalações prediais hidrossanitárias, abrangendo os sistemas de abastecimento de água fria, esgotamento sanitário e drenagem pluvial. São estudados os fenômenos hidráulicos básicos, os elementos constituintes dos sistemas, critérios de dimensionamento, materiais, equipamentos e tecnologias empregadas. Aborda a elaboração de projetos, detalhes construtivos, compatibilização com demais disciplinas da edificação e interpretação de normas técnicas pertinentes. Também contempla leitura e interpretação de desenhos, quantificação de materiais e noções de execução, segurança e desempenho das instalações. Ao final, o estudante compreende o processo de concepção, representação e avaliação de sistemas hidrossanitários, visando eficiência, qualidade e confiabilidade na construção civil.*			
Objetivo (s): ● *Compreender os princípios básicos da hidráulica aplicados às instalações prediais hidrossanitárias.* ● *Identificar componentes, materiais e equipamentos utilizados nos sistemas de água fria, esgoto sanitário e drenagem pluvial.* ● *Aplicar as normas técnicas pertinentes ao desenvolvimento de projetos hidrossanitários.* ● *Elaborar projetos de instalações prediais hidrossanitárias, considerando dimensionamento, traçado, representação gráfica e compatibilização com outros projetos.* ● *Interpretar desenhos, detalhes técnicos e documentos que compõem um projeto hidrossanitário.* ● *Relacionar boas práticas de execução, uso racional da água, desempenho e segurança das instalações no ambiente construído.*			
Bibliografia básica*:* *JÚNIOR, Roberto de Carvalho* ***Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura*** *14º Edição Blucher São Paulo 2021.* *NETTO, Azevedo; FERNÁNDEZ, Miguel Fernández y* ***Manual de hidráulica*** *9º Edição Blucher São Paulo 2015.* *JÚNIOR, Roberto de Carvalho* ***Instalações prediais hidráulico-sanitárias*** *1º Edição Blucher São Paulo 2020.*			
Bibliografia complementar*:* *BOTELHO, Manoel Henrique Campos.; JUNIOR, Geraldo de Andrade Ribeiro* ***Instalações Hidráulicas Prediais: utilizando tubos plástico****s 4º Edição Blucher São Paulo 2014.* *MACINTYRE, Archibald Joseph* ***Instalações hidráulicas prediais e industriais*** *4º Edição LTC Rio de Janeiro 2010.*			

SALGADO, Júlio Cesar Pereira ***Instalação hidráulica residencial: A prática do dia a dia*** *1º Edição Érica São Paulo 2010.*

3ª série

Código: *GVITEDI.106*	***Nome da disciplina:*** Química III	
Carga horária total: *60h*	***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h / ***CH prática*** -		

Ementa: *A disciplina trabalha o estudo dos princípios que regem o equilíbrio químico, abordando o princípio de Le Chatelier, a lei da ação das massas, equilíbrio iônico, ácido–base e cálculos envolvendo constantes de equilíbrio. Explora o elemento carbono e suas propriedades, destacando a formação das cadeias carbônicas e suas classificações. São desenvolvidos estudos sobre as principais funções orgânicas: hidrocarbonetos, funções oxigenadas, nitrogenadas, haletos e sulfurosas, suas características, nomenclaturas e aplicações. A disciplina também aborda os fenômenos de isomeria plana, geométrica e óptica, bem como os principais tipos de reações orgânicas. Inclui a investigação dos polímeros naturais e sintéticos, discutindo sua formação, uso e impacto ambiental. Por fim, contempla o estudo das biomoléculas e introduz noções de radioatividade.*

Objetivo (s):*Objetivos Gerais*

- *Compreender as leis e princípios que regem os fenômenos químicos, reconhecendo as exceções e as particularidades desses processos.*
- *Utilizar os códigos, símbolos e representações próprias da linguagem química, bem como outros sistemas de expressão, como gráficos e tabelas, para interpretar e comunicar conhecimentos científicos.*
- *Reconhecer a Química como parte integrante das Ciências Naturais e compreender sua integração com outras áreas do conhecimento, suas aplicações e suas implicações nos âmbitos individual, coletivo, social e ético.*

Objetivos Específicos

- *Compreender as forças que regem o equilíbrio químico e analisar os fatores que interferem nesse estado.*
- *Identificar compostos orgânicos e reconhecer as principais funções orgânicas.*
- *Analisar as propriedades e aplicações das substâncias orgânicas, relacionando-as à sua estrutura e origem.*
- *Compreender a importância dos compostos orgânicos para os sistemas biológicos e reconhecer as principais biomoléculas envolvidas nos processos vitais.*
- *Investigar os fenômenos radioativos, compreendendo seus princípios e avaliando suas implicações sociais, ambientais e tecnológicas.*
- *Reconhecer o papel da Química na compreensão dos materiais e processos que envolvem a transformação da matéria no cotidiano e na sociedade contemporânea.*

Bibliografia básica*:*

FELTRE, Ricardo. ***Química: Química Geral.*** *volume 3 Moderna São Paulo 2004.*
FONSECA, Martha Reis Marques da ***Química volume 3*** *Ática São Paulo 2013.*
PERUZO, Francisco Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do ***Química na abordagem do cotidiano.*** *volume 3 Moderna São Paulo 2006.*

Bibliografia complementar*:*

ATKINS, Peter.; JONES, Loretta ***Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.*** *5ª Edição Bookman Porto Alegre 2012.*
BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. ***Introdução à química orgânica*** *2ª Edição Pearson Prentice Hall São Paulo 2011.*
BAIRD, Colin; CANN, Michael. ***Química Ambiental*** *4ª Edição Bookman 2011 Porto Alegre.*

<table>
<tr><td colspan="3">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.107</td><td>Nome da disciplina:
Saneamento Básico</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: A ementa da disciplina “Saneamento Básico” abrange os seguintes conteúdos: Saneamento Básico: visão geral, componentes, aspectos legais e importância; sistema de tratamento de água e abastecimento; sistemas de coleta e tratamento de esgotos domésticos; eutrofização e autodepuração de cursos d'água; gestão de resíduos sólidos urbanos; noções de drenagem urbana; Planos de Saneamento Básico.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s): São objetivos da disciplina:
● Compreender os conceitos e a importância do saneamento básico no contexto da saúde pública e do meio ambiente;
● Estudar os principais componentes do saneamento: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana;
● Analisar as tecnologias e infraestruturas empregadas nos sistemas de saneamento, considerando critérios técnicos, econômicos e ambientais;
● Avaliar os impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes da ausência ou da má gestão dos serviços de saneamento;
● Desenvolver uma visão crítica e integrada das políticas públicas e da legislação relacionadas ao saneamento básico no Brasil;</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
VON SPERLING, Marcos Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos 4ª. ed. UFMG Belo Horizonte 2014.
HELLER, Léo; PÁDUA, Valter Lúcio de (org.) Abastecimento de água para consumo humano 3ª. edição UFMG Belo Horizonte 2016.
PHILIPPI JR. Arlindo (coord.) Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário 1ª edição Manole Barueri, SP 2012.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
MAZZAROTTO, Angelo Augusto Valles de Sá; SILVA, Rodrigo de Cássio da Gestão da sustentabilidade urbana: leis, princípios e reflexões 1ª edição Intersaberes Curitiba 2017.
BARROS, Regina Mambeli Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade 1ª edição Interciência Rio de Janeiro 2013.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="3">3ª série</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVITEDI.108</td><td>Nome da disciplina:
Sociologia III</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
30h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
30h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Análise crítica das estruturas sociais e políticas que moldam a realidade brasileira e global, com foco na emergência do capitalismo e seus impactos sobre o Sul Global. A partir de uma abordagem interseccional, serão discutidas as desigualdades sociais considerando os marcadores de sexo, gênero, sexualidade, raça e cor, evidenciando como essas categorias se articulam na produção de hierarquias. Identificando e compreendendo os mecanismos de reprodução das desigualdades, enquanto a análise do sistema político brasileiro — com ênfase nos modelos de voto majoritário e proporcional — abordará os limites da representatividade democrática. Por fim, serão exploradas as contribuições de sociólogos brasileiros e filósofos contemporâneos no debate sobre poder, potência e desigualdade, articulando teoria crítica e realidade social.</td></tr>
</table>

Objetivo (s):

- *Analisar criticamente as estruturas sociais, políticas e econômicas que configuram a realidade brasileira e global, com foco na emergência do capitalismo e seus impactos sobre o Sul Global;*
- *compreender as múltiplas formas de desigualdade social a partir de uma abordagem interseccional que considera sexo, gênero, sexualidade, raça e cor;*
- *investigar os mecanismos de estratificação e reprodução das desigualdades;*
- *examinar o sistema político brasileiro, com ênfase nos modelos de voto majoritário e proporcional e suas implicações para a representatividade democrática; e explorar as contribuições de sociólogos brasileiros e filósofos contemporâneos no debate sobre poder, potência e desigualdade, articulando teoria crítica e contexto social.*

Bibliografia básica*:*

BAUMAN, Zygmunt. MAY, Tim. ***Aprendendo a Pensar com a Sociologia.*** *1 Zahar RIo de Janeiro 2010.*
GIDDENS, Anthony. ***Sociologia 1*** *Artmed Porto Alegre 2011.*
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de et al. ***InterAção Humanas: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.*** *1 Brasil São Paulo 2025.*

Bibliografia complementar*:*

MARCONDES, Danilo. ***Textos Básicos de Filosofia.*** *1 Zahar Rio de Janeiro 2000.*
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de O.; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. ***Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber.*** *1 UFMG Belo Horionte 2002.*

3ª série

Código: *GVITEDI.109*	***Nome da disciplina:*** Topografia	
Carga horária total: *90h*	***Abordagem metodológica:*** Teórico-prática	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 45h / ***CH prática*** 45h		

Ementa: *Estudo da Topografia aplicada à Construção Civil, com ênfase em conceitos de planimetria e planialtimetria. Desenvolvimento de habilidades para a concepção, execução e interpretação de projetos topográficos, bem como para a realização de levantamentos e acompanhamento de obras que envolvem medições topográficas.*

Objetivo (s):

- *Interpretar e representar a superfície topográfica como recurso auxiliar nas obras de construção civil, saneamento e recursos hídricos;*
- *Manusear e instalar corretamente os equipamentos e instrumentos topográficos;*
- *Identificar as especificações técnicas dos equipamentos topográficos;*
- *Interpretar projetos topográficos;*
- *Aplicar as Normas técnicas em topografia.*

Bibliografia básica*:*

BORGES, Alberto de Campos ***Topografia aplicada à engenharia civil*** *3. ed. Edgard Blücher São Paulo 2013.*
EIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A. Z.; FAGGION, P. L. ***Fundamentos de topografia*** *0 UFPR Paraná 2012.*
H. TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. ***Manual de práticas de topografia*** *0 Bookman Porto Alegre 2017.*

Bibliografia complementar*:*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 13133: ***Execução de levantamento topográfico****. 0 0 Rio de Janeiro 1994.*
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14166: ***Rede de referência cadastral municipal - procedimento****. 0 0 Rio de Janeiro 1998.*

Disciplinas Optativas

<table>
<tr><th colspan="3">1ª série</th></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVIESPI.001</td><td>Nome da disciplina:
Língua Estrangeira (Espanhol I)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática
-</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Estudo da língua espanhola em sua dimensão social e discursiva, englobando as quatro competências comunicativas (escrita, oralidade, leitura e audição). Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, incluindo textos relacionados à área técnica e às temáticas referentes à educação humanística através de temáticas abordadas nos temas transversais, que discutem questões relevantes ao ensino contemporâneo, no contexto dos países com o espanhol como língua oficial. Estudo de estruturas gramaticais de nível básico. Reflexão sobre aspectos culturais e identitários relacionados ao uso da língua espanhola, principalmente no contexto dos países latino-americanos, através de diferentes linguagens. Literaturas hispano-americana e espanhola.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Objetivo (s):
● Desenvolver as quatro habilidades de comunicação (escuta, fala, leitura e escrita), ser capaz de interagir em situações cotidianas, compreender o idioma em contextos simples e ter acesso à cultura e à realidade dos países falantes do espanhol.
● Comunicar-se de forma rudimentar, entender textos simples e familiarizar-se com as estruturas gramaticais essenciais.
● Explorar a cultura, história e literatura de países falantes do espanhol através de filmes, músicas e outras mídias.
● Conhecer os valores e a diversidade cultural dos países hispanos, promovendo o reconhecimento do outro e o entendimento intercultural.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia básica:
ABDALLA, Glória Cortés [et al.] ¡Sí, se puede! - español: volume único Volume único FTD São Paulo 2024.
MARTIN, Ivan Síntesis Volume único Saraiva São Paulo 2024.
MILANE, Esther Maria Gramática de Espanhol para brasileiros 1ª Edição Saraiva São Paulo 2017.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia complementar:
COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven Volume 1 SM São Paulo 2013.
COIMBRA, Ludmila; SILVA JÚNIOR, Carlos; LEÃO, Selma. Puentes 1ª Edição SM São Paulo 2024.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="3">2ª série</th></tr>
<tr><td colspan="2">Código:
GVIESPI.002</td><td>Nome da disciplina:
Língua Estrangeira (Espanhol II)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga horária total:
60h</td><td rowspan="2">Abordagem metodológica:
Teórica</td><td rowspan="2">Natureza:
Obrigatória</td></tr>
<tr><td>CH teórica:
60h</td><td>CH prática</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa: Estudo da língua espanhola em sua dimensão social e discursiva, englobando as quatro competências comunicativas (escrita, oralidade, leitura e audição). Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, incluindo textos relacionados à área técnica e às temáticas referentes à educação humanística através de temáticas abordadas nos temas transversais, que discutem questões relevantes ao ensino contemporâneo, no contexto dos países com o espanhol como língua oficial. Estudo de estruturas gramaticais de nível intermediário. Reflexão sobre aspectos culturais e identitários relacionados ao uso da língua espanhola, principalmente no contexto dos países latino-americanos, através de diferentes linguagens. Literaturas hispano-americana e espanhola.</td></tr>
</table>

Objetivo (s):

- *Aprofundar as quatro habilidades linguísticas: compreensão oral e escrita, e produção oral e escrita.*
- *Alcançar maior autonomia e fluência em diversas situações de comunicação.*
- *Descrever experiências, planos, sonhos e ambições.*
- *Expressar e justificar opiniões de forma simples.*
- *Manter conversas sobre assuntos do dia a dia, como trabalho, estudo e lazer.*
- *Entender os pontos principais de textos orais em velocidade normal, desde que o tema seja claro e familiar.*
- *Compreender a ideia principal de textos claros sobre temas cotidianos e que despertam interesse pessoal.*
- *Entender textos informativos e de opinião simples, como artigos de jornal.*

***Bibliografia básica**:*

ABDALLA, Glória Cortés [et al.] ***¡Sí, se puede! -*** *español: volume único Volume único FTD São Paulo 2024.*

MARTIN, Ivan ***Síntesis*** *Volume único Saraiva São Paulo 2024.*

MILANE, Esther Maria ***Gramática de Espanhol para brasileiros*** *1ª edição Saraiva São Paulo 2017.*

***Bibliografia complementar**:*

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. ***Cercanía Jove****n Volume 2 SM São Paulo 2013.*

COIMBRA, Ludmila; SILVA JÚNIOR, Carlos; LEÃO, Selma. ***Puentes*** *1ª edição SM São Paulo 2024.*

3ª série			
Código: *GVIESPI.003*		***Nome da disciplina:*** Língua Estrangeira (Espanhol III)	
Carga horária total: *60h*		***Abordagem metodológica:*** Teórica	***Natureza:*** Obrigatória
CH teórica: 60h	***CH prática*** -		

Ementa: *Estudo da língua espanhola em sua dimensão social e discursiva, englobando as quatro competências comunicativas (escrita, oralidade, leitura e audição). Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, incluindo textos relacionados à área técnica e às temáticas referentes à educação humanística através de temáticas abordadas nos temas transversais, que discutem questões relevantes ao ensino contemporâneo, no contexto dos países com o espanhol como língua oficial. Estudo de estruturas gramaticais de nível avançado. Reflexão sobre aspectos culturais e identitários relacionados ao uso da língua espanhola, principalmente no contexto dos países latino-americanos, através de diferentes linguagens. Literaturas hispano-americana e espanhola.*

Objetivo (s):

- *Alcançar a fluência para comunicação social e profissional, aprofundar a compreensão cultural da língua e desenvolver habilidades de produção textual e oral aprimoradas.*
- *Expressar-se mais adequadamente em diferentes contextos.*
- *Entender e analisar textos diversos, e utilizar a língua de forma flexível e eficaz.*
- *Conhecer e compreender os valores culturais, a diversidade e os costumes dos países hispanofalantes através do acesso a obras literárias, filmes, músicas e outros conteúdos culturais.*
- *Reconhecer e valorizar o outro na perspectiva intercultural, especialmente no contexto latino-americano.*

***Bibliografia básica**:*

ABDALLA, Glória Cortés [et al.] ***¡Sí, se puede!*** *- español: volume único Volume único FTD São Paulo 2024*

MARTIN, IvMILANE, Esther Maria ***Gramática de Espanhol para brasileiros*** *1ª Edição Saraiva São Paulo 2017*

an Síntesis *Volume único Saraiva São Paulo 2024*

***Bibliografia complementar**:*
COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. ***Cercanía Joven*** *Volume 3 SM São Paulo 2013*
COIMBRA, Ludmila; SILVA JÚNIOR, Carlos; LEÃO, Selma. ***Puentes*** *1ª Edição SM São Paulo 2024*

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente, e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado

em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

De acordo com o Regulamento de Ensino vigente (RES. Nº 01 de 27 de janeiro de 2026) não será permitido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para componentes curriculares do núcleo de formação geral dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Ou seja, O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para fins de dispensa de disciplinas só ocorrerá para os componentes curriculares do núcleo de formação profissional.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no período letivo corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A (s) avaliação (ões) proposta s) pelo docente ou pela banca examinadora terá (ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou

aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;

II. dar significado ao aprendido;

III. relacionar a teoria com a prática;

IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;

V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O processo de construção do conhecimento em sala de aula fundamenta-se na integração entre teoria e prática, bem como no equilíbrio entre a formação cidadã e a formação profissional, em consonância com o compromisso institucional do IFMG com a valorização do aprendizado, o desenvolvimento de habilidades e competências e a produção de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos.

Busca-se, assim, promover junto ao corpo discente o amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento para o exercício da cidadania e para a inserção e adaptação ao mundo do trabalho, preparando o estudante para atuar com autonomia, responsabilidade e ética profissional.

Dessa forma, as práticas pedagógicas do curso estimulam a participação ativa do discente na relação entre teoria e prática, por meio da realização de aulas práticas, visitas técnicas e do desenvolvimento de trabalhos acadêmicos integradores envolvendo duas ou mais disciplinas. O curso contempla ainda o desenvolvimento das bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, articuladas às bases instrumentais e científicas, bem como à formação integral do estudante, fortalecida pela convivência institucional e pela participação em atividades de lazer, esportivas, artísticas e culturais.

8.1.5. Prática profissional

A prática profissional é parte fundamental do processo educativo de formação integral do estudante, uma vez que oportuniza o contato direto com o mundo do trabalho e as tarefas corriqueiras desenvolvidas pelo Técnico em Edificações.

A prática profissional será desenvolvida nas diferentes situações do contexto educacional, conforme apontado nas orientações metodológicas anteriormente citadas.

Entre tais situações, destacamos: trabalhos em laboratório, oficinas, pesquisas, visitas técnicas, estudos de casos, desenvolvimento de projetos integrados e estágio.

Dentre as disciplinas elencadas na matriz curricular do curso Técnico em Edificações, existem aquelas de abordagem metodológica teórico-prática, cuja carga horária de atividades práticas é indissociável da teórica, e as de abordagem metodológica teórico / prática, com carga horária prática discriminada da teórica.

8.1.6. Estágio supervisionado

Segundo a legislação, o estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do curso.

No Curso Técnico em Edificações no campus Governador Valadares o estágio é uma prática profissional obrigatória com uma carga horária mínima de 120 horas.

Conforme a Lei nº 11.788, o estágio

> é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental e na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

O estágio, dada a sua importância, é uma atividade de cunho obrigatório para a obtenção do título de Técnico em Edificações. O estágio deverá obedecer à carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas, devendo ocorrer conforme as determinações da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e o Regulamento de Estágio do IFMG (IFMG, 2018). Além disso, deverá ser desenvolvido conforme regulamentação específica do curso. O Estágio Profissional Supervisionado não cria ônus e nem vínculo empregatício

de qualquer natureza.

O Estágio será realizado sob a orientação de um professor do curso e supervisão da Instituição pública ou privada que acolhe o aluno, que realizarão juntamente com o discente a programação das atividades do estágio, observando a regulamentação específica do curso. A cada semana o aluno estagiário deve apresentar ao professor orientador do Estágio Profissional Supervisionado um relatório das atividades desenvolvidas, e, ao final do Estágio, um Relatório Final, que está sujeito à aprovação do professor e deve ser protocolado junto à Coordenação de Extensão.

O Estágio deve ser realizado em instituições/empresas que tenham condições de proporcionar experiências práticas na linha de formação profissional e mediante a celebração de um Termo de Compromisso entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória do IFMG *campus* Governador Valadares, e demais critérios previstos em regulamentação específica.

O estudante do curso Técnico em Edificações Integrado, poderá realizar o estágio profissional obrigatório desde que tenha concluído, com aprovação em todas as disciplinas, o primeiro ano da matriz curricular do curso e tenha no mínimo 16 (dezesseis) anos completos na data de início do estágio.

O estudante terá no máximo 2 anos para conclusão do estágio e a carga horária não poderá exceder 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. As oportunidades de estágio poderão ser identificadas pelo próprio estudante conjuntamente com a Coordenação de Extensão ao longo do curso, junto a órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e institutos de pesquisa. As estratégias de orientação e avaliação do estagiário serão explicitadas em normativa específica sobre o assunto.

O discente que exercer atividade profissional correlata ao seu curso na condição de empregado devidamente registrado, autônomo, ou empresário, ou ainda atuando oficialmente em programas de incentivo à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico, poderá solicitar a equiparação ao estágio. Para isso o discente deverá solicitar ao empregador/chefia imediata declaração de atividades exercidas para análise da coordenação do curso, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e a

sua contribuição para formação profissional do estudante, e que fornecerá parecer. A equiparação ao estágio através de experiência profissional deve atender à regulamentação específica do curso.

Atividades correlatas de pesquisa ou extensão realizadas durante o curso também podem ser equiparadas ao estágio, conforme §3º, art. 2º da lei n. 11.788/2008. Contudo, a equiparação está condicionada à regulamentação específica do curso e ao parecer da Coordenação. Em ambos os casos, a equiparação não prescinde da elaboração do Relatório Final, que deverá ser elaborado conforme regulamento específico.

8.1.7. Atividades complementares

As Atividades Complementares dos Cursos Técnicos Integrados (ACT) são atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso.

Devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visitas técnicas e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, ao combate à violência contra as mulheres e ao reconhecimento de ações afirmativas necessárias.

Considerando que as Atividades Complementares dos Cursos Técnicos Integrados (ACT) têm como finalidade auxiliar no desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos dos discentes, extrapolando os limites da matriz curricular formal, faz-se necessária a ampliação e explicitação das atividades passíveis de validação, de modo a contemplar a formação omnilateral, integral e humanizadora preconizada pelos Institutos Federais.

As atividades culturais, desportivas e artísticas contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e ético dos estudantes,

promovendo competências essenciais como autonomia, cooperação, senso crítico, criatividade, expressão corporal e simbólica, além do respeito à diversidade e à pluralidade cultural.

Ressalta-se, ainda, que a participação em eventos culturais, esportivos e artísticos pode contribuir para a promoção da saúde física e mental, para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para a valorização das identidades culturais, estando em consonância com as ações educativas voltadas às relações étnico-raciais, à diversidade, aos direitos humanos e às políticas afirmativas.

Dessa forma, propõe-se que sejam consideradas como Atividades Complementares, entre outras:

- participação em projetos, oficinas, cursos, apresentações e eventos culturais e artísticos;

- participação em atividades esportivas, campeonatos, torneios, jogos escolares, treinamentos ou projetos desportivos institucionais ou externos;

- envolvimento em ações culturais e artísticas promovidas pela instituição ou por entidades reconhecidas, desde que pertinentes à formação integral do discente.

Não há a obrigatoriedade do cumprimento de uma carga horária fixa de Atividades Complementares – ACT, pelos alunos do Curso Técnico em Edificações, Integrado. Contudo, ressalta-se a importância da participação do aluno em tais atividades visando à ampliação do conhecimento e o contato com profissionais da área.

Caso ocorra a participação do discente em atividades complementares, os comprovantes de participação deverão encaminhados à Coordenação do Curso, de acordo com o que for estabelecido, para seja feito o acompanhamento das participações e o planejamento de outras ações que forem pertinentes.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Não se aplica

8.2 *Apoio ao discente*

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- Viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- Fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- Ampliar as condições de participação democrática para a formação e o exercício de cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;

- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os campi que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O campus possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado.

Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas; alunos com deficiência: que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Outra instância de apoio aos estudantes é a Seção de Assuntos Estudantis (SAE), vinculada à Direção de Ensino. A SAE tem como finalidade contribuir para que os processos educacionais ocorram com qualidade, bem como viabilizar condições que favoreçam o desenvolvimento integral e a permanência escolar dos estudantes.

Integram a Seção de Assuntos Estudantis os seguintes profissionais: Assistente de Alunos, Pedagogo, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Assistente Social e Auxiliar em Administração.

Compete à Seção de Assuntos Estudantis (SAE), por meio de sua equipe multiprofissional:

Assistente de Alunos: assistir, acompanhar e orientar os estudantes quanto a aspectos relacionados à disciplina, segurança, higiene, pontualidade, assiduidade e organização no ambiente escolar, com atenção especial aos estudantes dos cursos técnicos integrados.

Pedagogia: atuar como agente facilitador do pleno funcionamento das atividades acadêmicas do campus, contribuindo para a organização dos processos de ensino e aprendizagem e para o fortalecimento contínuo da proposta pedagógica institucional.

Psicologia Escolar e Educacional: desenvolver ações junto aos estudantes, docentes, demais trabalhadores da instituição, famílias e comunidade, visando à promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, ao apoio aos processos de ensino e aprendizagem e ao acolhimento e acompanhamento de demandas emocionais e psicossociais.

Serviço Social: atuar na orientação pedagógica e psicossocial de estudantes, familiares e comunidade, prestando informações sobre direitos e deveres e contribuindo para a implementação e o desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil do IFMG. Suas ações envolvem atendimentos individuais e coletivos, participação em projetos de pesquisa e extensão, visitas domiciliares e encaminhamentos à rede de proteção social, como Conselhos Tutelares, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

O Curso Técnico em Edificações, integrado ao ensino médio, será organizado em 3 (três) etapas por série anual, sendo distribuídos 30 (trinta) pontos na primeira etapa, 35 (trinta e cinco) pontos na segunda etapa e 35 (trinta e cinco) pontos na terceira etapa. Em

nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.

Ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

A avaliação dos conhecimentos e habilidades determinadas para cada módulo do Curso Técnico em Edificações, Integrado, será processual, diagnóstica, não pontual, inclusiva, o que significa, respectivamente, que:

a) será permanente, acompanhando todo o processo de desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades vivenciados pelo aluno;

b) permitirá diagnosticar as dificuldades do aluno e identificar de que forma os professores deverão intervir para ajudá-lo a avançar;

c) levará em conta os conhecimentos e habilidades já desenvolvidos, em desenvolvimento e aqueles a serem desenvolvidos em momentos posteriores;

d) terá o efeito de estimular o aluno a investir esforços na superação de suas dificuldades e em seu autodesenvolvimento, abolindo o caráter seletivo e excludente das metodologias tradicionais de verificação da aprendizagem.

e) por ser diagnóstica, a avaliação possibilitará ao aluno conhecer o nível de desempenho alcançado em cada etapa do processo de construção dos conhecimentos e habilidades, previstos no início do módulo, sendo o mesmo orientado pelos professores sobre quais tarefas/estudos/pesquisas ainda deverá realizar para atingir o percentual mínimo de desempenho aceitável.

Coerentemente com esses pressupostos, os momentos de avaliação serão tantos quanto necessários e as técnicas e instrumentos utilizados, apropriados à natureza do que se quer avaliar.

As avaliações ocorrerão formal e informalmente. As avaliações informais ocorrerão durante as atividades diárias desenvolvidas nos vários ambientes de aprendizagem. As técnicas utilizadas, nesse caso, serão, fundamentalmente, a inquirição (perguntas, exercícios) e a observação ocasional e não estruturada. Estas avaliações poderão compor a nota do aluno no módulo, conforme a especificidade da disciplina e a necessidade do professor.

Com relação às avaliações formais, as técnicas utilizadas serão preferencialmente: observação estruturada ou sistematizada; inquirição (arguições, questionários, exercícios, etc.); avaliações (provas, testes, exames); análise de texto escrito ou oral (relatórios, seminários, monografias); análise de experimentos e atividades práticas (atividades em laboratórios, visitas técnicas, simulações, etc.).

Como instrumentos de avaliação, serão adotados, entre outros: testes/provas objetivas; testes/provas dissertativas; relatórios de visitas técnicas/experimentos/projetos; questionários; entrevistas; fichas de observação; relatórios/síntese de pesquisa em bibliotecas, internet e outras fontes; apresentação de seminários, relato de experiências e tarefas, defesa de trabalhos; formulários de autoavaliação; relatórios de estudo de casos; textos com identificação e descrição de problemas.

A verificação do desempenho acadêmico compreenderá a frequência às aulas e o rendimento do discente. A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

O conteúdo programático e os critérios de avaliação deverão ser apresentados na primeira semana letiva e avaliados permanentemente pelo docente e discente, tendo em vista o aprimoramento constante do processo ensino-aprendizagem. O desempenho acadêmico do discente será verificado pelo seu resultado frente aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação do rendimento escolar será feita trimestralmente, através de dois ou mais instrumentos avaliativos (provas, simulados, testes, trabalhos e outros que se fizerem necessários), elaborados pelo (a) professor (a). A média trimestral deverá ser igual ou superior a 60% do valor total do trimestre. O aluno que obtiver média inferior a 60% no trimestre terá oportunidade de melhorar o aproveitamento através da Recuperação Paralela (RP) prevista em calendário extra-turno.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro (s) professor (es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do campus especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total do período letivo;

II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas cursadas.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos nos Decreto-lei nº 715/1969 e Decreto nº 85.587/1980. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste em estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas.

8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série ou de séries distintas, excluídas as disciplinas eletivas, terá o direito à progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série seguinte. Neste caso, a (s) disciplina (s) pendentes deverão ser cursadas, obrigatoriamente, no período letivo

seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições:

I. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais;

II. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente;

III. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

A infraestrutura física e acadêmica do campus apresenta plenas condições para a operacionalização do curso de Técnico em Edificações, considerando a oferta anual de 40 vagas. Os espaços disponíveis reúnem condições adequadas de conservação, acessibilidade, limpeza, iluminação, ventilação, acústica e comodidade, assegurando a qualidade necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O *campus* possui blocos administrativo, de ensino e modulado, ginásio, estação de tratamento de esgoto, estação meteorológica e espaço de sociabilidade, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 – Infraestrutura e espaços físicos do *campus*

BLOCO/ESPAÇO	SALAS	QTD.
BLOCO ADMINISTRATIVO	- Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) - Seção de Administração e Infraestrutura - Setor de Planejamento e Orçamento (SPO)	01

BLOCO/ESPAÇO	SALAS	QTD.
	- Comissão Permanente Local do Programa de Avaliação de Desempenho (CPLAD) - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD Local) - Comissão Permanente de Vestibular (COPEVES Local) - Comissão Própria de Avaliação (CPA Local) - Coordenações dos Cursos Técnicos - Coordenações dos Cursos Superiores - Diretoria de Ensino (DE) - Outras comissões - Seção de Planejamento de Ensino (SPE)	01
	- Coordenação da Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) - Seção de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (SPIPG) - Setor de Extensão (SEXT)	01
	- Seção de Controle e Registro Acadêmico dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação (SCRAGP) - Seção de Controle e Registro Acadêmico dos Cursos Técnicos (SCRAT)	01
	- Sala de Reuniões	01
	- Seção de Gestão de Pessoas (SGP) - Setor de Comunicação	01
	- Seção de Tecnologia da Informação (STI)	01
	- Sala do Diretor Geral	01
	- Setor de Assuntos Institucionais (SAINST)	01
	- Sala dos Professores	01
	- Auditório	01
	- Banheiro	02
	- Banheiro adaptado	01
	- Seção de Almoxarifado e Patrimônio	01

BLOCO/ESPAÇO	SALAS	QTD.
BLOCO DE ENSINO	- Assistência Social - Atendimento Psicológico - Comissão Disciplinar do Corpo Discente (CDCD) - Núcleo de Apoio ao Portador de Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE) - Seção de Assuntos Estudantis (SAE)	01
	- Banheiro	04
	- Banheiro adaptado	01
	- Sala de aula	15
	- Sala de apoio aos docentes	01
	- Laboratório de Informática	03
	- Laboratório de Desenho Técnico	01
	- Laboratório de Geociências e Hidráulica	01
	- Laboratório de Química e Saneamento	01
	- Laboratório de Física; Eletrônica e Automação	01
	- Laboratório de Construção Civil	01
SOCIABILIDADE	- Restaurante/Lanchonete	01
	- Banheiro	02
	- Banheiro adaptado	02
	- Copa dos terceirizados	01
	- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	01
	- Grêmio Estudantil e Diretório Acadêmico - Marmiteiro	01
BLOCO MODULADO	- Biblioteca	01
	- Laboratório de Ciências biológicas e Segurança do Trabalho	01

BLOCO/ESPAÇO	SALAS	QTD
GINÁSIO	- Quadra coberta completa com arquibancada	01
	- Cozinha	01
	- Dispensa	01
	- Área de lanchonete	01
	- Bilheteria	01
	- Estúdio EAD	01
	- Vestiário Masculino e Feminino	01
	- Banheiro Adaptado	02
	- Banheiro Administrativo	02
	- Laboratório de Ensaios mecânicos	01
	- Ambiente de Inovação CRIE	01
	- Laboratório de treinamento Include	01
	- Elevador	01
	- Depósito Material Esportivo	01
	- Depósito – Almoxarifado	01
	- Depósito - Material de Limpeza	01
	- Tablado de Madeira para apresentações	01
	- Estacionamento descoberto	01
	- Casa de Bombas	01
	- Sala de Alarme e Sistema de Proteção Contra Incêndios (SPCI)	01
ETE	- Estação de Tratamento de Esgotos	01
ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	- Estação Meteorológica	01
ESTAÇÃO FOTOVOLTAICA	- Estação Fotovoltaica	01

O *campus* dispõe de auditório com capacidade para 156 pessoas sentadas, distribuídas em cadeiras fixas organizadas em longarinas de dois e três lugares. O espaço

apresenta piso inclinado, o que proporciona melhor acústica e campo de visão para todos os assentos. Conta ainda com palco, salas laterais destinadas à sonorização e ao uso como camarim, além de rampa de acessibilidade que garante inclusão e segurança. O auditório é utilizado em atividades acadêmicas, eventos institucionais, palestras, seminários e defesas de trabalhos, configurando-se como um espaço fundamental para integração da comunidade acadêmica.

O *campus* possui 11 salas de aula maiores e 4 salas menores, todas equipadas de forma a atender adequadamente às atividades de ensino. As salas maiores comportam até 45 estudantes, enquanto as menores atendem turmas de até 20 estudantes, ambas com mobiliário apropriado, quadros, projetor multimídia, climatização por ar-condicionado, iluminação e ventilação adequadas, além de condições de conservação e limpeza compatíveis com o uso pedagógico. As salas são utilizadas tanto para aulas regulares quanto para atendimentos individuais e em grupo, em horários previamente estabelecidos no calendário escolar. Essa multifuncionalidade amplia a interação entre docentes e discentes e favorece a aprendizagem.

No prédio de ensino está localizado a Seção de Assuntos Estudantis (SAE), um espaço organizado para garantir privacidade, conforto e funcionalidade. O ambiente é dividido por armários que otimizam o uso do espaço e é composto por balcão de atendimento inicial, sete postos de trabalho com mesa, cadeira e computador, além de uma mesa redonda com seis cadeiras, destinada a reuniões. Neste espaço são realizados atendimentos pedagógicos, psicológicos, de assistência estudantil e serviços de reprografia, garantindo suporte integral ao estudante e fortalecendo as políticas institucionais de permanência e êxito.

Tem-se ainda uma sala de apoio para utilização pelos docentes, com mesa, cadeira, computador e internet, e no prédio administrativo encontra-se a sala coletiva de professores, voltada para o descanso e integração dos docentes. O ambiente possui uma mesa com 8 cadeiras, 56 escaninhos, uma copa com geladeira e micro-ondas.

O campus possui espaços destinados ao esporte, convivência e lazer. No ginásio encontra-se uma quadra completa com arquibancadas, vestiários, banheiros, área de

lanchonete, cozinha e dispensa. E na área de convivência está localizada além do restaurante/lanchonete, uma sala destinada ao grêmio estudantil e diretório acadêmico, uma copa dos terceirizados, marmiteiro, mesas para alimentação e socialização da comunidade acadêmica, mesa de sinuca, televisão, bebedouros e banheiros.

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

Os Laboratórios de Informática dispõem de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso de Técnico em Edificações Integrado, bem como de outros cursos ofertados pela instituição. Localizados no prédio de ensino, esses espaços contam com computadores atualizados e em número suficiente para atender ao corpo discente, sendo 2 (dois) espaços com capacidade para 42 (quarenta e dois) alunos e 1 (um) com capacidade para 20 alunos.

Destaca-se a disponibilidade de softwares especializados como AutoCAD, Revit, TQS, SketchUp, SPSS, Power BI e programas de simulação e modelagem utilizados em diferentes disciplinas da matriz curricular, possibilitando desde o desenvolvimento de projetos técnicos em 2D e 3D, até simulações de processos, análises estatísticas, modelagens computacionais, projetos estruturais e atividades de programação. Esses recursos tecnológicos ampliam a integração entre teoria e prática, favorecendo a aprendizagem ativa e a aproximação com ferramentas amplamente empregadas no mercado de trabalho da construção civil. Ademais, os Laboratórios de Informática apresentam-se compatíveis com as demandas do curso e plenamente adequados à formação do egresso, complementando a infraestrutura acadêmica do campus e fortalecendo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, atrelados as necessidades locais/regionais e atuais do mercado.

8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)

O *campus* dispõe de laboratórios essenciais para o desenvolvimento das competências próprias da área de formação. Conta também com laboratórios de formação básica que complementam a formação científica e tecnológica do futuro Técnico em Edificações. Esses ambientes estão equipados de forma compatível com as demandas

acadêmicas do curso, favorecendo tanto as atividades práticas e experimentais quanto os trabalhos de caráter interdisciplinar.

As normas de funcionamento, utilização e segurança são definidas pelo Regulamento Geral dos Laboratórios Didáticos do IFMG campus Governador Valadares e disponibilizadas no site do campus. As manutenções periódicas dos laboratórios estão previstas no plano anual de manutenção realizado pelos técnicos de laboratório juntamente com a Diretoria de Administração e Planejamento.

Dentre os laboratórios didáticos para formação específica tem-se:

Laboratório:	Construção Civil
Capacidade:	20 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: destinado às práticas ligadas ao estudo de materiais, técnicas construtivas e processos executivos. Neste espaço os estudantes têm a oportunidade de realizar experimentos e ensaios que relacionam diretamente os conteúdos teóricos à prática profissional, com foco no desempenho e comportamento dos materiais empregados em obras, como: caracterização dos agregados e aglomerantes; preparo de pasta, argamassa e concreto; ensaios de consistência de materiais cimentícios, entre outros. A infraestrutura disponível garante a realização de práticas alinhadas às demandas da matriz curricular, atendendo de forma satisfatória ao corpo discente e docente.	
Laboratório:	Geociências e Hidráulica
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: constitui-se um espaço fundamental para a formação prática do Curso Técnico em Edificações, Integrado. Contém bancadas centrais, bancada de parede e armários, possuindo um ambiente adequado e bem estruturado que possibilita a realização de aulas práticas. Possui ainda materiais aplicados às práticas de geologia como amostras de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares, equipamentos topográficos como teodolito, estação total, nível, bússolas e GPS. Permite também a simulação de escoamentos através de condutos livres e forçados, análise de perda de cargas, regime de escoamento e estudo de vertedouros.	
Laboratório:	Química e Saneamento
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: Utilizado para práticas que envolvem análises e experimentações relacionadas às propriedades químicas dos materiais, contribuindo para a formação científica e tecnológica do gestor ambiental. O espaço é adequado ao desenvolvimento de atividades experimentais, possuindo infraestrutura compatível com os conteúdos previstos no curso e constitui-se um espaço fundamental para a formação prática do Curso Técnico em Edificações, Integrado.	

Laboratório:	Informática Aplicada
Capacidade:	30 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: O espaço possui softwares especializados, que são utilizados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e de outros cursos oferecidos pelo campus como Arena 16.10.0003, Google Earth Pro, IBM SPSS Statistics 20, MS OFFICE Professional Plus 2016 e o Qgis (atualizado constantemente conforma necessidade). É valido ressaltar que além de um espaço de qualificação acadêmica dos discentes, o laboratório ainda dá suporte estrutural à realização de pesquisas focadas no espaço geográfico e no tratamento estatísticos de dados ambientais.	

Quanto aos laboratórios didáticos para formação básica tem-se:

Laboratório:	**Física, Eletrônica e Automação**
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: no ambiente estão alocados os laboratórios de Física e de Eletrônica e Automação. Constitui ambiente de apoio fundamental para a compreensão dos princípios que regem a mecânica, a termodinâmica, a eletricidade e o comportamento dos materiais. Está estruturado de forma a possibilitar a realização de experimentos didáticos que fortalecem a formação científica dos estudantes dos cursos técnicos e superiores, como trilho de ar para a compreensão das leis de Newton, dilatômetro linear para a determinação do coeficiente de dilatação linear de diferentes barras metálicas, experimentos de eletricidade e magnetismo, dentre outros.	
Laboratório:	**Química e Saneamento**
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: utilizado para práticas que envolvem análises e experimentações relacionadas às propriedades químicas dos materiais, contribuindo para a formação científica e tecnológica do engenheiro ambiental e sanitarista. O espaço é adequado ao desenvolvimento de atividades experimentais, possuindo infraestrutura compatível com os conteúdos previstos no curso, como práticas de técnicas de separação de misturas, teste de chamas, preparação de soluções e titulação ácido-base, reações químicas e estequiometria, análise gravimétrica e medidas de pH, análise de KMnO4 (Permanganato de Potássio) por espectrofotometria no visível.	
Laboratório:	**Ciências biológicas e Segurança do Trabalho**
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Modulares

Descrição geral: o espaço divide a instalação de dois laboratórios. O laboratório de Ciências biológicas tem grande relevância pois pode ser utilizado para aulas, pesquisas e projetos extensionistas que tratam de temas ambientais e de ciências naturais aplicadas, visando trabalhar a interdisciplinaridade no curso, em especial na compreensão dos ecossistemas, organismos e processos biológicos que dialogam com as questões ambientais e sustentáveis. Já o laboratório de Segurança do Trabalho oferece suporte às práticas relacionadas à saúde, higiene e segurança nos canteiros de obras e ambientes de engenharia. O espaço é destinado ao estudo de normas técnicas e à realização de atividades que aproximam os estudantes da realidade do mercado de trabalho, estimulando a prevenção de acidentes e a gestão de riscos, através do conhecimento de equipamentos de proteção individual como capacete de segurança, talabarte, luvas, protetores visuais e auriculares, e também através de ensaios aplicado a segurança como medição de ruído, da qualidade do ar, umidade, etc.	
Laboratório:	**Ambiente de Inovação CRIE**
Capacidade:	40 estudantes
Local:	Ginásio
Descrição geral: espaço voltado ao desenvolvimento de competências em inovação, tecnologia e empreendedorismo, oferecendo ambiente propício para a experimentação prática e a criação de soluções criativas. Conta com equipamentos como impressoras 3D, que possibilitam a prototipagem rápida de projetos e a integração de diferentes áreas do conhecimento. Neste laboratório, os estudantes podem realizar atividades que vão desde a modelagem digital e impressão de componentes até a programação e automação de sistemas, estimulando a aprendizagem ativa e colaborativa. O espaço também favorece a criação de projetos interdisciplinares e a cultura empreendedora, aproximando o corpo discente das demandas atuais de mercado e fortalecendo sua formação profissional.	

Sendo assim, a infraestrutura existente demonstra compatibilidade com o número de vagas propostas e com as exigências formativas do curso, oferecendo condições adequadas para o desenvolvimento pleno do processo de ensino-aprendizagem e para a consolidação do perfil profissional esperado do egresso.

8.4.1.3. Biblioteca

Os serviços disponíveis na biblioteca são os de atendimento ao usuário (Serviço de Referência), catalogação na fonte, consulta local, empréstimo domiciliar, orientação ao usuário, orientação bibliográfica, pesquisa bibliográfica no acervo e demais fontes de referências e reserva de livros. A Biblioteca conta com acesso às bases do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital BV Pearson.

O Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Já a Biblioteca Digital Pearson possui mais de oito mil obras em diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras. Está atualmente disponível em mais de 400 instituições de ensino, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta ainda com títulos de 25 editoras parceiras.

A Biblioteca Digital Saraiva (BDS) é um acervo digital que disponibiliza cerca de 2.800 títulos atualizados nos selos editoriais Saraiva Jur, Saraiva Uni e Érica – grandes referências em conteúdo para os cursos de Direito, Administração, Pedagogia, Ciências Contábeis, além de cursos técnicos e profissionalizantes.

A biblioteca utiliza o *software* Pergamum de gerenciamento de acervo. O acervo é renovado constantemente, conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às solicitações do corpo docente e discente, priorizando as bibliografias contidas no PPC de cada curso.

A infraestrutura da Biblioteca do IFMG-GV é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Infraestrutura da Biblioteca

Item	QTD.
Armário fechado	3
Armário para livros	44
Mesa de estudos	4
Cadeira (mesas de estudo)	20

Item	QTD.
Computador	15
Cabine para computadores	15
Cadeira para computadores	15
Escaninho	40
Mesa de escritório	3
Cadeira de escritório	3

A biblioteca está disponível à população, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade escolar interna. A biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 07h às 22h. Atualmente o espaço conta com 2 (duas) Bibliotecárias e 1 (uma) Auxiliar em Biblioteca. As normas de uso da biblioteca, equipamentos e acervo bibliográfico estão especificadas em regulamento específico do *campus*.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

O IFMG-GV dispõe do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) – Módulo de Ensino, sistema no qual constam diários de frequência e registro de notas, além de informações diversas e sistema de protocolo. Docentes e estudantes têm acesso ao sistema. O estudante tem acesso à rede *wifi* por meio de seu *login*. A internet pode ser acessada por meio dos computadores do laboratório de informática e biblioteca. Os estudantes também têm acesso à plataforma Moodle, por meio da qual podem interagir com os docentes, fazer o *download* de materiais e realizar atividades diversas como postagem de tarefas escolares e/ou envio de atividades avaliativas, seja pela plataforma ou mesmo por e-mail.

Frequentemente os professores utilizam as redes sociais, blogs, chats e similares para compartilhamento de informações, em textos ou vídeos, compatíveis com os conteúdos abordados. Com a mesma finalidade são criados grupos em rede, ou em app de mensagens, pelos próprios alunos/turmas com participação e/ou mediação de docentes,

o que propicia maior interação formal ou informal, o que possibilita o estreitamento de vínculos entre os sujeitos e com a instituição.

8.4.3. Acessibilidade

Os espaços físicos e as instalações do IFMG-GV foram adequados à Norma Brasileira (NBR) 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2004), que trata da acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Procuram atender, ainda, ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Desta forma, os espaços físicos do *Campus* contam com rampas de acesso, corrimãos, piso tátil, banheiros e carteiras acessíveis e sinalização em braile. Além disso, encontra-se regulamentado o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE), que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado, incluindo intérprete de libras, apoio pedagógico, psicológico e social.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus,* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Edificações:

Nome:	Fábio José Generoso
Portaria de nomeação e mandato:	nº 3789/IFMG de 01 de julho de 2025 01/07/2025 a 01/07/2027
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva

Carga horária destinada à Coordenação	10 horas
Titulação:	Doutorado
Contatos (telefone / e-mail):	(33) 32725400 coordenacao.ted.gv@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Técnico em Edificações, conforme Portaria nº 4026, de 09 de julho de 2025:

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Fábio José Generoso	Coordenador do Curso	Presidente
Heriston Rodrigues	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Carolyne Amélia Assis Ávila	Representante do corpo docente da área específica	Suplente
Ana Catarina Cantoni Roque	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Etna Christina de Castro	Representante do corpo docente das demais áreas	Suplente
Yasmim Ketley de Lima Campos	Representante do corpo discente	Titular
Andrey Otávio Augusto de Almeida Maciel Maia	Representante do corpo discente	Titular
Diogo Gomes de Araújo	Representante do corpo discente	Suplente
Julia Oliveira Pertel	Representante do corpo discente	Suplente
Clara Regina Agostini Oliveira	Representante da Diretoria de Ensino	Titular

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Áreas de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Allynne Avylla Alves	Mestrado	Biologia/Meio Ambiente	40h DE
Ana Catarina Cantoni Roque	Doutorado	Matemática	40h DE
Ângelo Antônio Reis	Doutorado (em andamento)	Segurança do Trabalho	40h DE
Arnaldo José Cambraia Neto	Mestrado	Engenharia Ambiental e Sanitária	40h DE
Artur Difini Accioly	Pós-doutorado	Física	40h DE
Bruno Bragança	Doutorado (em andamento)	Matemática	40h DE
Bruno de Souza Toledo	Doutorado	Informática	40h DE
Carlos Antônio Gonçalves Rosado	Mestrado	Engenharia de Produção	40h DE
Cynthia Franco Andrade	Mestrado	Engenharia Ambiental e Sanitária	40h DE
Carolyne Amélia Assis Ávila	Mestrado	Engenharia Civil	40h DE
Cristiana Maria de Oliveira Guimarães	Pós-doutorado (em andamento)	Arquitetura	40h DE
Daniela Martins Cunha	Doutorado	Geografia	40h DE
Danilo Gomes Moreira	Doutorado	Educação Física	40h DE
Débora Rosa Nascimento	Doutorado	Engenharia de Produção	40h DE
Déborah Neide de Magalhães Praxedes	Doutorado	Meio Ambiente	40h DE
Deise Nunes de Arruda Borel	Especialização	Matemática	40h DE
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira	Doutorado	Educação Física	40h DE

Nome	Titulação	Áreas de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Diego Dantas Amorim	Doutorado	Ambiental	40h DE
Djolse Nascimento Dantas	Mestrado	Engenharia Química	40h DE
Erica Sudario Bodevan	Mestrado	Inglês	40h DE
Etna Christina de Castro	Especialização	Espanhol	40h DE
Evandro Klen Panquestor	Doutorado	Geografia	40h DE
Fábio José Generoso	Doutorado	Engenharia Civil	40h DE
Fábio Monteiro Cruz	Doutorado	Engenharia Ambiental	40h DE
Francisco José de Oliveira Andrade	Doutorado	Administração	40h DE
Fulvio Cupolillo	Doutorado	Geografia	40h DE
Grasiela Aparecida Coura Querobino Alvarenga	Doutorado (em andamento)	Segurança do Trabalho	40h DE
Heitor Cardoso de Brito	Mestrado	Engenharia de Produção	40h DE
Henrique Miguel Cunha	Doutorado (em andamento)	Engenharia Mecânica	40h DE
Heriston Rodrigues	Mestrado	Engenharia Civil e Ambiental	40h DE
João Eustáquio da Costa Santos	Mestrado	Português	40h DE
Juliana Rodrigues Franco	Doutorado	Física	40h DE
Kalid Antunes Costa	Especialização	Informática	40h DE
Kênia Faria Brant	Doutorado	Artes	40h DE
Leandro Alves Evangelista	Doutorado (em andamento)	Engenharia Civil	40h DE
Lenício Dutra Marinho Júnior	Doutorado	História	40h DE
Letícia Efrem Natividade de Oliveira	Doutorado (em andamento)	Segurança do Trabalho	40h DE

Nome	Titulação	Áreas de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Lucas Alves Marinho	Doutorado	Filosofia	40h DE
Luiz Fernando Rocha Penna	Doutorado	Meio Ambiente	40h DE
Luiz Filipe dos Santos Lima	Doutorado (em andamento)	Direito	20h
Luiz Henrique Pimentel Gomes	Mestrado	Informática	40h DE
Marcelo Silva Filgueiras	Mestrado	Engenharia	40h DE
Maria Terezinha Silva Neta	Mestrado	Enfermagem do Trabalho	40h DE
Mariana Sarro Pereira de Oliveira	Doutorado	Psicologia	40h DE
Mohana Zorkot Carvalho	Doutorado	Química	40h DE
Nayara Teixeira dos Santos	Mestrado	Engenharia de Produção	40h DE
Neuber Samy Ferreira de Souza	Mestrado	Administração	40h DE
Pedro Castanheira Lauar	Mestrado	Engenharia Civil e Ambiental	40h DE
Rafael da Silva Madureira	Doutorado (em andamento)	Engenharia Geológica	40h DE
Renato Tolentino de Sene	Doutorado (em andamento)	Matemática	40h DE
Ricardo Bittencourt Pimentel	Mestrado	Informática	40h DE
Roberta de Amorim Ferreira	Doutorado	Matemática	40h DE
Rodrigo Marques de Oliveira	Pós-doutorado	Física	40h DE
Talita Cristina Costa	Mestrado	Ciências Sociais / Sociologia	40h DE
Thalita Rabelo Almeida dos Santos	Especialização	Engenharia de Produção	40h DE
Tonimar Domiciano Arrighi Senra	Pós-doutorado	Química	40h DE
Valcimar Silva de Andrade	Doutorado	Física	40h DE

Nome	Titulação	Áreas de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Vânia Guimarães da Silva	Mestrado	Biologia	40h DE

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo	Titulação
Antônio Loures Sobrinho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado em Gestão Integrada do Território
Clara Regina Agostini Oliveira	Pedagoga	Doutorado em Educação
Cláudio Gomes de Moraes	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestrado Profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade
Cristiany Seppe Faria	Psicóloga	Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde
Dairde Rocha	Administradora	Mestrado em Educação Agrícola
Deise Christian Silva Caldas	Administradora	Mestrado em Educação Agrícola
Elizabeth Aparecida Lopes	Bibliotecária	Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares
Elvécio Barbosa Silva	Auxiliar em Administração	Especialização em Administração Pública
Fabiano de Souza Mendes	Assistente em Administração	Especialização em Filosofia e Sociologia
Fernanda de Melo Felipe da Silva	Jornalista	Mestrado em Gestão Integrada do Território
Giulliano Gloria de Sousa	Técnico em Assuntos Educacionais	Doutorado em História
Graciele Rocha Morais	Assistente Social	Mestrado em Educação Agrícola
Gláucia Filomena Martins dos Santos Silva	Auxiliar em Administração	Mestrado em Educação Agrícola
Hunilson Luiz de Souza	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestrado em Educação Agrícola
Icaro Teixeira Lima	Tecnico de laboratório de Física	Mestrado em Metrologia e Qualidade/ Graduação em Física
Isabel Aparecida Souza Miranda	Administradora	Especialização - MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria

Nome	Cargo	Titulação
Jaider Taveira	Técnico de Laboratório de Segurança do Trabalho	Especialização em Gestão Pública e Gerência de Cidades
Karina Bicalho Ervilha do Nascimento Campos	Técnica de Laboratório de Química	Mestrado em Gestão Integrada do Território
Karina Rodrigues Monteiro	Auxiliar em Biblioteca	Especialização em Biblioteconomia
Keila Cristina Machado Quintão Vila Real	Assistente em Administração	Mestrado em Gestão Integrada do Território
Luiz Gustavo Torres Barroso	Assistente em Administração	Mestrado em Gestão Integrada do Território
Marcelo Augusto dos Anjos Lima Martins	Pedagogo	Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública
Marco Aurélio Fernandes dos Reis Júnior	Técnico de Laboratório de Edificações	Especialização em Geoprocessamento Aplicado
Maria Marta Ferreira Thebit	Assistente de Alunos	Especialização em Gestão Educacional
Maria Silvana de Almeida	Contadora	Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal e em Administração Escolar
Marilda Morais de Lima Souza	Assistente em Administração	Especialização
Matheus Jorge de Almeida	Assistente em Administração	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Mirian Pascoal da Silva	Técnica em Enfermagem	Mestrado em Educação Agrícola
Peter Franklin Ribeiro de Souza	Técnico em Eletrotécnica	Mestrado profissional em Educação
Raquel Antunes de Freitas Nunes	Assistente em Administração	Mestrado em Educação Agrícola
Rejane Rodrigues de Oliveira	Bibliotecária	Especialização em Gestão Estratégica e Marketing
Ronaldo Fernandes Roque	Assistente em Administração	Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância
Rosana Dias Fernandes	Assistente em Administração	Mestrado em Educação Agrícola
Thiago Gonzaga Belmonte Galvão	Analista de Tecnologia da Informação	Mestrado em Tecnologia, Ambiente e Sociedade
Vanessa Castro dos Santos Reis	Tradutora e Intérprete de Libras	Especialização em Educação Inclusiva e Diversidade

Nome	Cargo	Titulação
Victor Corrêa Viana	Auxiliar em Administração	Mestrado profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente.
Virgílio Chagas Resende	Assistente em Administração	Especialização em Gestão Educacional
Wilson Ambrósio Júnior	Administrador	Especialização em Tecnologia de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que integralizar todos os componentes curriculares exigidos no curso será concedido o Diploma de Técnico em Edificações, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme o Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFMG, a avaliação institucional é um processo contínuo que gera informações para reafirmar ou redirecionar as ações da instituição, norteadas pela gestão democrática e autônoma, visando à melhoria contínua na qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A avaliação do curso será realizada anualmente por instrumento próprio (Avaliação Institucional) elaborado pelo Colegiado do curso. Tem como finalidade avaliar vários aspectos relacionados ao curso como: espaço físico, organização e estrutura do ensino; o trabalho dos servidores do campus ligados ao curso nos mais variados setores; a prática pedagógica dos docentes em suas mais variadas facetas; o trabalho da equipe pedagógica e coordenação; entre outros.

A partir dos resultados de tal avaliação, a Coordenação do Curso Técnico em Edificações pretende propor um plano de ação, em conjunto com o corpo docente, no intuito de amenizar e/ou eliminar os problemas elencados pelos discentes. Neste processo, o objetivo maior é oferecer subsídios para o curso reprogramar e aperfeiçoar seu projeto político-pedagógico.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso Técnico em Edificações, Integrado, ofertado pelo IFMG campus Governador Valadares, Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde, possui modalidade de ensino presencial e regime de matrícula anual. O tempo de integralização do curso é de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 6 (seis) anos, e a carga horária total é de 3.540 (três mil quinhentas e quarenta) horas. O processo seletivo oferece 40 (quarenta) vagas a cada ano, em período integral. O aluno poderá ter acesso ao curso apenas através de processo seletivo.

O Projeto Pedagógico do Curso visa nortear o trabalho dos docentes e discentes, definindo a organização das práticas pedagógicas propostas, as quais foram definidas de forma coletiva com a participação do Colegiado e demais docentes do curso e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação e do conjunto de Leis sobre a Educação Profissional e Tecnológica. A proposta privilegia a implementação de um ensino integrado e, mesmo considerando as dificuldades e necessidade de mudança de postura por parte de todos os atores envolvidos, buscará alcançar um ensino legitimamente politécnico.

Assim, a matriz curricular, a organização do horário de aulas e as avaliações procuram facilitar a integração, criando espaços de discussão entre os envolvidos. Todavia, em consonância com o dinamismo do IFMG e com seu processo de expansão, bem como as alterações econômicas, sociais e ambientais (locais e regionais), este projeto não pode ser considerado um documento estático e acabado.

A construção deste documento teve origem nas informações obtidas em reuniões com docentes, técnicos e discentes a ainda nos encontros com os pais/responsáveis pelos estudantes, em especial nos últimos 3 (três) anos. Mais recentemente, ao longo do ano de 2025, o Setor de Planejamento do Ensino, junto com a Coordenação de Curso, organizou várias oficinas com o corpo docente para análise do ementário do curso, a revisão das ementas e bibliografia e a revisão das cargas horárias.

Tendo isto em vista, por se tratar de um documento dinâmico, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, Integrado será revisado constantemente e

a qualquer tempo a fim de se adequar às demandas pedagógicas, sociais e ambientais de seu corpo discente e comunidade em geral.

Para isso, os docentes, discentes e técnicos administrativo serão sempre consultados para uma avaliação contínua. Do mesmo modo, serão realizados levantamentos sobre os motivos de evasão e as dificuldades encontradas pelos discentes no processo de adaptação ao curso e acompanhamento das disciplinas.

Portanto, o presente documento nunca estará acabado, sendo a todo momento aberto a alterações que se fizerem necessárias para se alcançar uma educação de qualidade e que promova a transformação social.

11.REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura

Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** 28 abr. 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>. Acesso em: Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**,

Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a **4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>. Acesso em: Acesso em: 25 de maio. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n° 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2024-2028. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/diretoria-de-desenvolvimento-institucional-ddi/pdi2/arquivos-pdi-2024-2028/pdi-2024-2028.pdf>. Acesso em: 08 maio. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resoluo46_2018RRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resoluo38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 09, de 3 de julho de 2020**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/dirae-1/assistencia-estudantil/regulamentos-1/Resoluo092020.pdf> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos-bibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizaoIFMG2020.pdf. Acesso em: 28 fev. 2025.

ANEXOS

Anexo 1 - Resolução nº 042 de 14 de setembro de 2017 - Ato Legal de Criação

RESOLUÇÃO Nº 042 DE 14 DE SETEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre a criação do Curso Técnico em Edificações, integrado no IFMG *Campus* Governador Valadares.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 13/07/2016, Seção 1, Págs. 10, 11 e 12, e **pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01**,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a criação do Curso Técnico em Edificações, no IFMG *Campus* Governador Valadares.

Art. 2º Determinar que o Reitor do IFMG adote as providências cabíveis à aplicação da presente Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 14 de setembro de 2017.

Professor **KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA**
Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Anexo 2 - Portaria nº 1178 de 29 de janeiro de 2017 - Ato Legal de Autorização

PORTARIA Nº 1178 DE 29 DE SETEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Edificações, integrado, no IFMG *Campus* Governador Valadares.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 13/07/2016, Seção 1, Págs. 10, 11 e 12, e pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01, e

Considerando a Resolução nº 042 de 14 de setembro de 2017 do Conselho Superior;

RESOLVE:

Art. 1º AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Edificações, integrado, com oferta de 36 (trinta e seis) vagas anuais, turno de funcionamento integral, no IFMG *Campus* Governador Valadares.

Art. 2º Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 29 de setembro de 2017.

Professor **KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA**
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Anexo 3 - Portaria Nº 1078 de 04 de outubro de 2018 – Retifica a Portaria Nº 1178/2017

PORTARIA Nº 1078 DE 04 DE OUTUBRO DE 2018

Dispõe sobre a retificação da Portaria nº 1178 de 29 de setembro de 2017.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo **Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10,** e pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01 e,

Considerando a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, integrado, do IFMG - *campus* Governador Valadares,

RESOLVE:

Art. 1º RETIFICAR o artigo 1º da Portaria nº 1178 de 29 de setembro de 2017, com alteração do número de vagas para **40** vagas anuais do Curso Técnico em Edificações, integrado, no IFMG – *campus* Governador Valadares.

Art. 2º Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por **Kleber Gonçalves Glória**, **Reitor**, em 04/10/2018, às 14:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs informando o código verificador **0161661** e o código CRC **27545E7F**.

23208.004968/2018-11 0161661v1

Anexo 4 - Portaria nº 4026 de 09 de julho de 2025 - Colegiado TED

PORTARIA Nº 4026/IFMG, DE 09 DE JULHO DE 2025

O **DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – *CAMPUS* GOVERNADOR VALADARES**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078 de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20 e o que consta no Processo nº **23212.000594/2023-63**,

RESOLVE

Art. 1º Designar o **Colegiado do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio**, composto pelos servidores e discentes abaixo relacionados:

Nome	Matrícula	Cargo	Função	Carga Horária
FABIO JOSE GENEROSO	1260605	Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Presidente	3
HERISTON RODRIGUES	2396878	Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Representante Titular do Corpo Docente Área Específica	2
CAROLYNE AMELIA ASSIS AVILA	3007605	Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Representante Suplente do Corpo Docente Área Específica	2

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG - CEP: 35.057-760 Telefone: (33) 3272-5400 | Ramal 5410 – e-mail: ensino.gv@ifmg.edu.br

ANA CATARINA CANTONI ROQUE	1869391	Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Representante Titular do Corpo Docente das Demais Áreas	2
ETNA CHRISTINA DE CASTRO	1048391	Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Representante Suplente do Corpo Docente das Demais Áreas	2
CLARA REGINA AGOSTINI OLIVEIRA	2753734	Pedagogo-Area	Representante de Ensino	2
YASMIM KETLEY DE LIMA CAMPOS	0117422	Discente	Representante Discente Titular	2
ANDREY OTÁVIO AUGUSTO DE ALMEIDA MACIEL MAIA	0062148	Discente	Representante Discente Titular	2
DIOGO GOMES DE ARAÚJO	0117352	Discente	Representante Discente Suplente	2
JULIA OLIVEIRA PERTEL	0117379	Discente	Representante Discente Suplente	2

Art. 2º Essa portaria entra em vigência a partir de **01 de julho de 2025**, com validade até **01 de julho de 2027**.

Publicação: Transparência Ativa em 09 de julho de 2025

Documento assinado eletronicamente sob fundamentação, por:
TONIMAR DOMICIANO ARRIGHI SENRA | Diretor

Data da Assinatura:
09 de julho de 2025 as 11:41 (America/Sao_Paulo)

Tipo de Documento:
Portaria

Autenticidade

Anexo 5 - Portaria nº 3789 de 01 de julho de 2025 - Coordenação TED

PORTARIA Nº 3789/IFMG, DE 01 DE JULHO DE 2025

O **DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – *CAMPUS* GOVERNADOR VALADARES**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078 de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20 e o que consta no Processo nº **23212.000594/2023-63**,

RESOLVE

Designar o servidor **FABIO JOSE GENEROSO**, CPF nº ***.901.746-**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, SIAPE nº **1260605**, SIAPECAD nº **02027820**, lotado no(a) *Campus Governador Valadares*, para exercer a função de Coordenador de Curso Técnico em Edificações Integrado Ao Ensino Médio, FUC - 01, do(a) Diretoria de Ensino do *Campus* Governador Valadares, com início em **01/07/2025** até **01/07/2027**.

Publicação: Transparência Ativa em 01 de julho de 2025

Documento assinado eletronicamente sob fundamentação, por:
TONIMAR DOMICIANO ARRIGHI SENRA | Diretor

Data da Assinatura:
01 de julho de 2025 as 11:38 (America/Sao_Paulo)

Tipo de Documento:
Portaria

Autenticidade